



## Documento IPREV 00006596/2023

### Dados do Cadastro

---

**Entrada:** 17/10/2023 às 17:14

**Setor origem:** IPREV/CORAFI - Coordenadoria de Auditoria e Fiscalização

**Setor de competência:** IPREV/DIAD - Diretoria de Administração

**Interessado:** IPREV INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO SC

**Classe:** Comunicação Eletrônica sobre Ata de Reunião

**Assunto:** Ata de Reunião

**Detalhamento:** DOCUMENTOS E ATA - REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC - 26/10/2023

## **CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC**

Prezados membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC,

Como Presidente do Comitê de Investimentos, no uso das atribuições conferidas pelo art. 8º do Decreto 32 de 04 de fevereiro de 2015, convoco os membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC para a reunião ordinária mensal, a ser realizada na sala de reuniões anexa ao gabinete (10º andar), no **dia 26 de outubro de 2023, às 14:00 hs**, para discussão e deliberações acerca da seguinte **PAUTA**:

1. Posição carteira em SETEMBRO/2023 e cenário LDB em OUTUBRO/2023;
2. Apresentação Resumo da LDB acerca das alterações previstas pela Resolução CVM 175/2022 em substituição a antiga resolução CVM 555 e outras 38 normas;
3. Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos - SETEMBRO/23;
4. Análise dos saldos históricos de JAN-SET/23 no Fundo Fluxo nas contas do FF;

Todos os documentos pertinentes a reunião estão disponíveis no SGP-e no DOCUMENTO IPREV 6596/2023.

Atenciosamente,

Abelardo Osni Rocha Júnior  
Diretor de Administração  
Presidente Comitê de Investimentos do RPPS/SC



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **16U8XU5Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



**ABELARDO OSNI ROCHA JÚNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 17/10/2023 às 17:42:18

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:11:00 e válido até 13/07/2118 - 13:11:00.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDY1OTZfNjU5OF8yMDIzXzE2VThYVTVZ> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006596/2023** e o código **16U8XU5Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN &lt;jean@iprev.sc.gov.br&gt;

**CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC - 26/10/23**

1 mensagem

**JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** <jean@iprev.sc.gov.br>

17 de outubro de 2023 às 17:51

Para: ABELARDO OSNI ROCHA JUNIOR &lt;abelardo@iprev.sc.gov.br&gt;, SAULO RODOLFO VIDAL &lt;saulo@iprev.sc.gov.br&gt;, ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA &lt;aliceana@iprev.sc.gov.br&gt;, YURI CARIONI ENGELKE &lt;yuri@iprev.sc.gov.br&gt;

Cc: marcos@ldbempresas.com.br, VANIO BOING &lt;vanioboing@iprev.sc.gov.br&gt;

Prezados,

Por solicitação do Presidente do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, encaminhamos anexo a convocação para reunião, a ser realizada dia **26/10/23, às 14:00 horas**, na sala de reuniões anexa ao Gabinete da Presidência (10º andar).

Todos os documentos relativos à reunião estarão disponíveis no SGP-e, no DOCUMENTO IPREV 6596/2023.

Favor **analisar antecipadamente o material** para facilitar e dar celeridade à discussão dos assuntos pautados, bem como às deliberações necessárias aos mesmos.

Att.,

--

**Jean Jacques Dressel Braun**

Auditor de Previdência - IPREV/SC

Tel: (48) 3665-4602

**CONVOCAÇÃO REUNIÃO COMITÊ DE 26.10.23.pdf**

454K



**LDB**  
EMPRESAS

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
SETEMBRO 2023



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 29.09.2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA

98,73%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	2,28	0,09	0,88	11,72	137.123.547,08	19,00	6.050.581.610,41	2,27
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,02	0,05	0,96	1,54	7.942.787,99	1,10	9.937.794.633,26	0,08
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,92	0,51	-0,97	10,56	159.883.979,36	22,16	5.367.605.963,99	2,98
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,02	0,05	0,97	2,02	185.669.866,74	25,73	30.629.902.188,38	0,61
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,64	0,79	-1,96	11,74	8.307.893,50	1,15	1.516.152.288,42	0,55
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,21	0,22	0,11	8,75	85.929.689,96	11,91	5.453.684.801,95	1,58
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	4,81	0,42	-0,20	12,46	11.940.682,75	1,65	376.478.495,78	3,17
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>2,28</b>	<b>0,22</b>	<b>0,33</b>	<b>10,65</b>	<b>596.798.447,38</b>	<b>82,70</b>		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,05	0,90	9,12	115.643.423,51	16,03	3.380.807.738,12	3,42
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>0,02</b>	<b>0,05</b>	<b>0,90</b>	<b>9,39</b>	<b>115.643.423,51</b>	<b>16,03</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>1,49</b>	<b>0,20</b>	<b>0,44</b>	<b>9,92</b>	<b>712.441.870,89</b>	<b>98,73</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**RENDA VARIÁVEL**

1,27%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	19,19	0,72	0,71	6,76	9.191.915,32	1,27	327.129.697,52	2,81
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>19,19</b>	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>6,76</b>	<b>9.191.915,32</b>	<b>1,27</b>		
Renda Variável			19,19	0,72	0,71	6,76	9.191.915,32	1,27		
Total			1,58	0,20	0,45	9,85	721.633.786,21	100,00		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	596.798.447,38	82,70	0,00	44,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	115.643.423,51	16,03	0,00	43,00	70,00	0,00	60,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>712.441.870,89</b>	<b>98,73</b>					<b>100,00</b>
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	9.191.915,32	1,27	0,00	3,00	40,00	0,00	30,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>9.191.915,32</b>	<b>1,27</b>					<b>30,00</b>
<b>Total</b>		<b>721.633.786,21</b>	<b>100,00</b>					

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Rentabilidades por Artigo**

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,33 33,52	10,65 107,24	1,83 56,80	6,64 102,75	13,10 97,47	2.146.262,17	44.779.301,42
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,90 91,93	9,39 94,55	3,00 93,25	6,13 94,73	12,38 92,10	1.130.865,26	22.140.996,25
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	0,71 0,00	6,76 0,54	0,19 1,48	14,05 -0,37	4,84 -1,10	64.930,06	582.326,75
Artigo 10º I % do CDI	0,00 0,00	3,54 35,65	0,00 0,00	0,59 9,17	5,91 43,96	0,00	1.343.005,22
<b>ESTADO DE SANTA CATARINA (Total)</b>						<b>3.342.057,49</b>	<b>68.845.629,64</b>

**RESULTADO POR ATIVO**

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	11.964.260,03	0,00	0,00	0,00	11.940.682,75	-23.577,28	1.322.729,01
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	135.929.634,29	0,00	0,00	0,00	137.123.547,08	1.193.912,79	16.487.828,61
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	160.742.643,98	40.697.000,00	-40.740.579,31	0,00	159.883.979,36	-815.085,31	8.940.433,67
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	85.834.283,80	0,00	0,00	0,00	85.929.689,96	95.406,16	3.149.812,59
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.473.601,79	0,00	0,00	0,00	8.307.893,50	-165.708,29	872.782,54
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	7.808.459,09	2.242.190,82	-2.177.534,30	0,00	7.942.787,99	69.672,38	114.651,58
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	183.878.225,02	0,00	0,00	0,00	185.669.866,74	1.791.641,72	3.193.851,45
					596.798.447,38	2.146.262,17	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	113.511.609,47	292.276.268,45	-291.275.319,67	0,00	115.643.423,51	1.130.865,26	12.729.564,40
					115.643.423,51	1.130.865,26	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.126.985,26	0,00	0,00	0,00	9.191.915,32	64.930,06	582.326,75
					9.191.915,32	64.930,06	

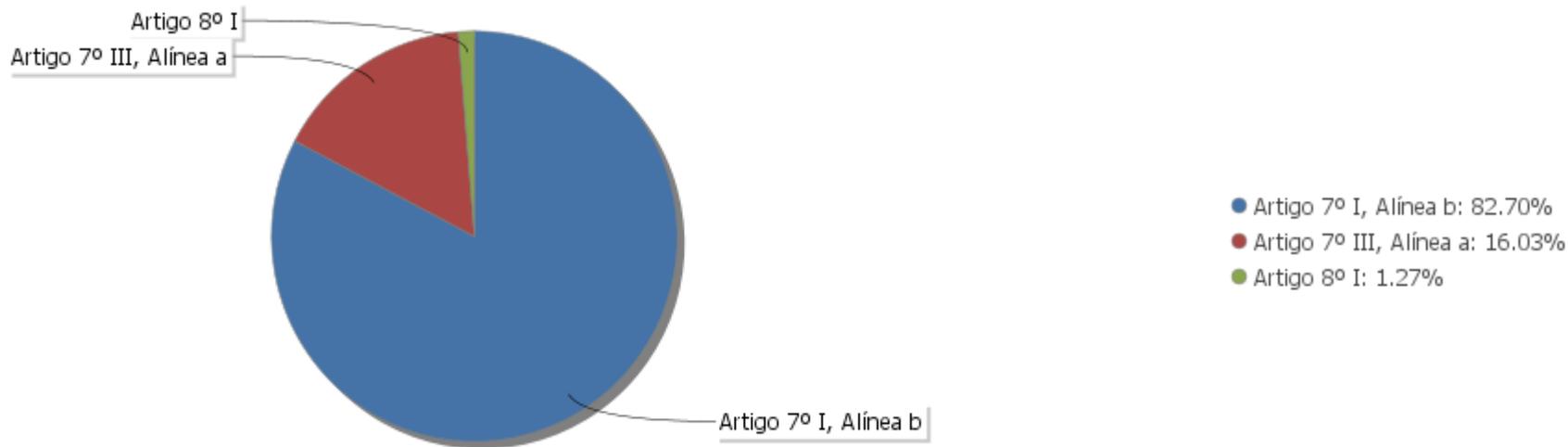
## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Análise de Liquidez

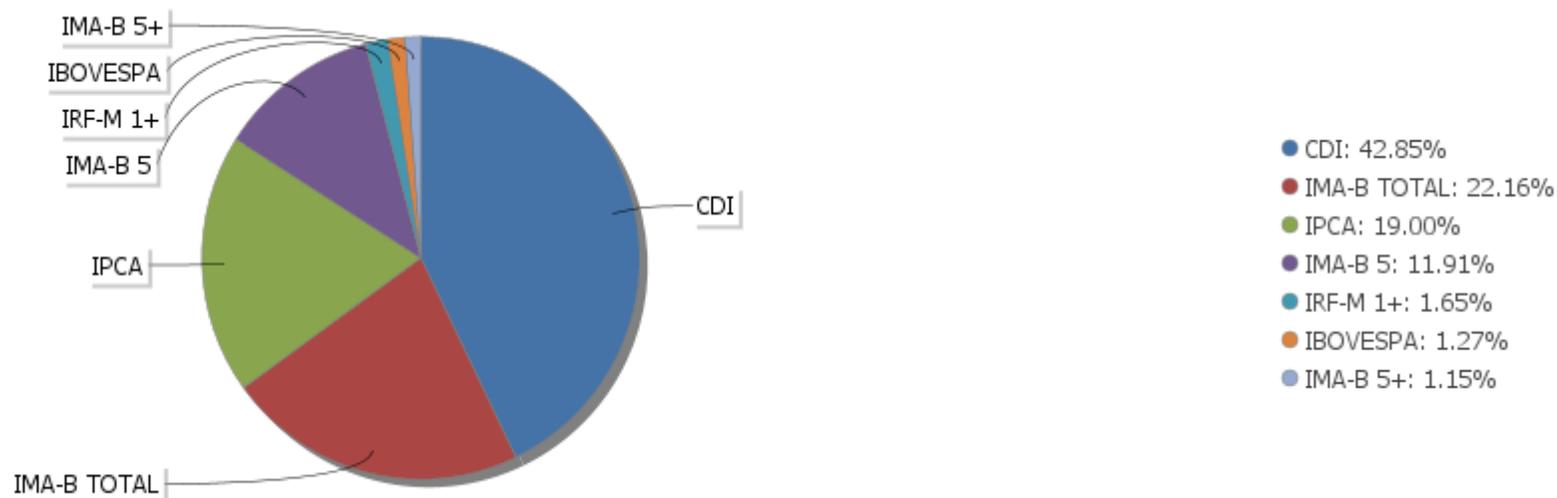
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo
de 0 a 30 dias	721.633.786,21	100,00	721.633.786,21	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	721.633.786,21	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	721.633.786,21	100,00	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

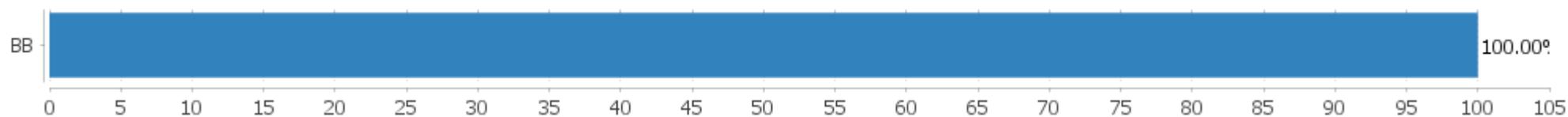


Alocação Por Estratégia



## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Alocação por Gestor



**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45				9,85
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25				4,23
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20				5,62
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

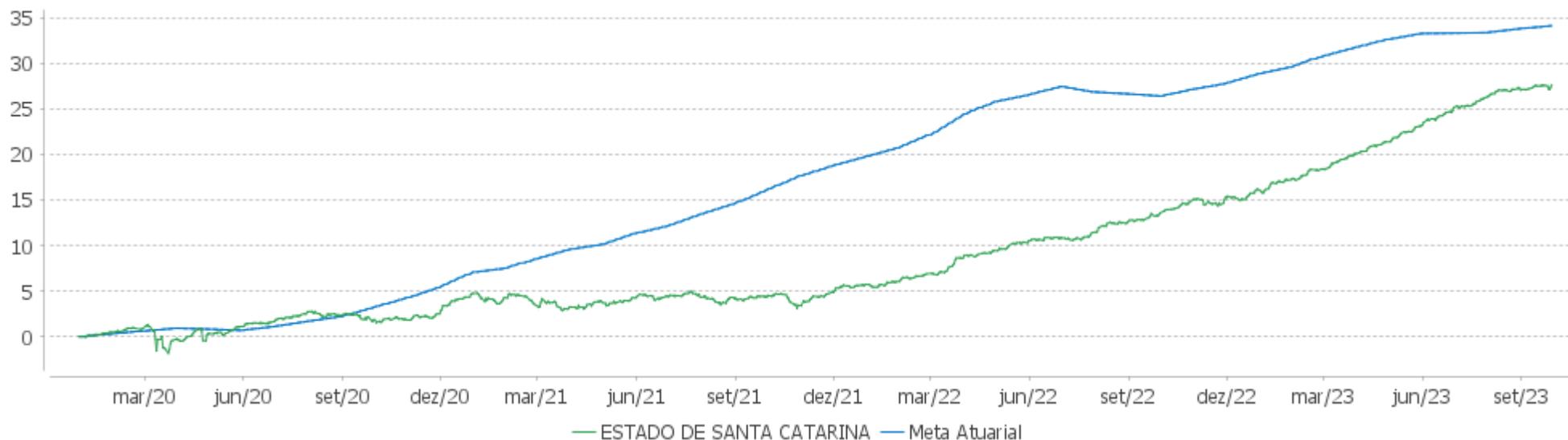
Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

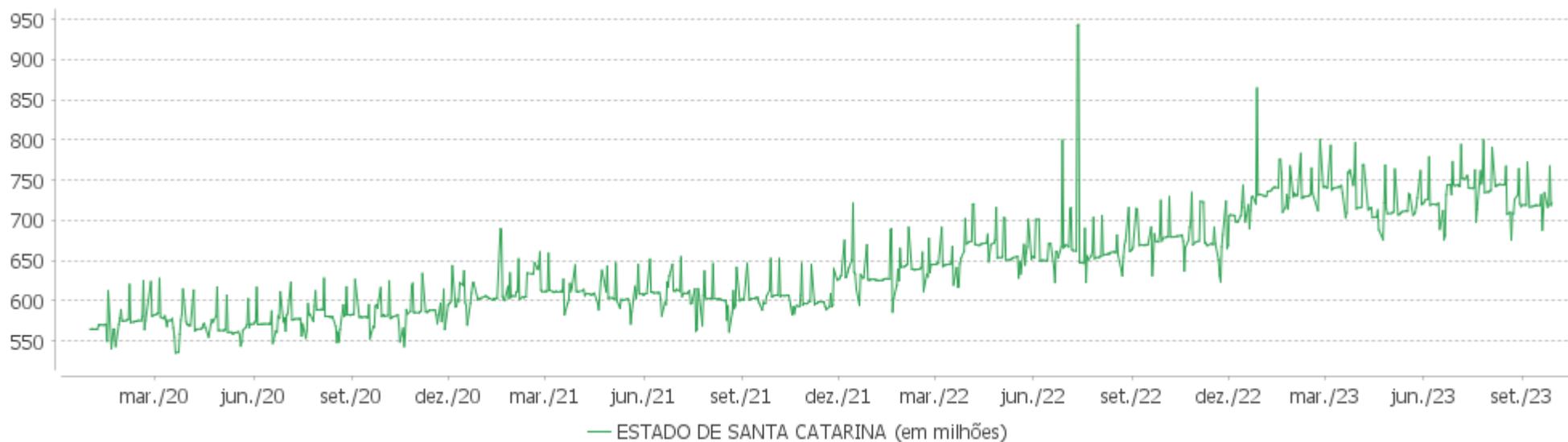
	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	19	42,22	03 meses	1,97	0,65	1,32	1,33
Meses abaixo - Meta Atuarial	26	57,78	06 meses	6,30	1,87	4,43	1,34
			12 meses	12,40	6,25	6,15	1,58
			24 meses	22,31	16,26	6,05	1,65
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12	36 meses	25,29	31,95	-6,66	1,85
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03	Desde 31/12/2019	27,62	36,86	-9,24	2,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

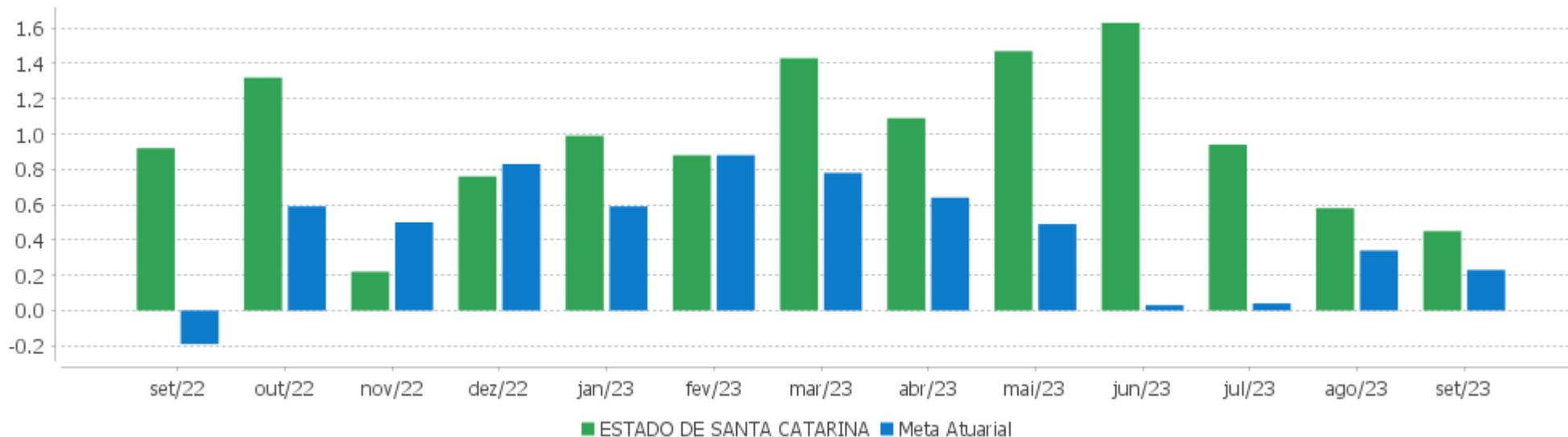


Patrimônio Líquido



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	-0,20 -0,04	12,46 -0,36	1,16 -0,10	8,08 -0,16	13,47 -0,59	21,49 -0,82	17,46 -1,02
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	0,11 -0,02	8,75 -0,14	1,65 -0,08	4,25 -0,07	11,41 -0,24	21,41 -0,56	28,33 -0,90
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,88 0,62	11,72 8,22	2,73 2,12	7,91 6,53	13,59 8,41	23,82 11,09	27,26 2,98
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI % do CDI	0,96 98,36	9,73 97,98	3,15 97,96	6,34 98,07	13,17 97,96	25,31 98,08	28,80 97,39
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,97 -0,02	10,56 -0,22	-0,64 -0,12	6,42 -0,12	10,75 -0,30	18,44 -0,65	23,77 -0,94
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,97 99,97	9,90 99,74	3,21 99,62	6,45 99,78	13,41 99,73	25,83 100,11	29,62 100,17
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	-1,96 -0,03	11,74 -0,34	-2,55 -0,09	7,96 -0,21	9,74 -0,42	15,04 -0,84	18,37 -1,22
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,90 91,93	9,12 91,85	2,96 91,98	5,95 91,99	12,33 91,75	23,32 90,39	25,64 86,73
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	0,71 0,00	6,76 0,54	0,19 1,48	14,05 -0,37	4,84 -1,10	4,66 -0,38	20,32 -2,89
ESTADO DE SANTA CATARINA Var. INPC + 1,55% p.p.	0,45 0,20	9,85 5,62	1,97 1,32	6,30 4,43	12,40 6,11	22,31 6,42	25,29 -5,30
CDI	0,97	9,93	3,22	6,47	13,44	25,80	29,57
IBOVESPA	0,71	6,22	-1,29	14,41	5,93	5,03	23,21
INPC + 6,00%	0,57	7,49	1,71	3,97	10,73	25,81	47,70
IPCA + 6,00%	0,72	8,10	2,11	4,35	11,44	26,60	47,91

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Indexadores

Renda Fixa

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	0,93	10,06	3,18	6,50	13,54	24,68	27,79	33,59	43,54
IRF-M 1+	-0,15	12,82	1,26	8,24	14,06	22,31	18,47	27,49	54,02
IRF-M TOTAL	0,17	11,62	1,83	7,45	13,57	22,67	21,42	29,39	51,16
IMA-B 5	0,13	8,89	1,73	4,32	11,65	21,97	29,23	38,58	59,92
IMA-B 5+	-1,92	12,08	-2,46	8,17	10,15	15,88	19,59	17,59	70,32
IMA-B TOTAL	-0,95	10,79	-0,52	6,55	11,05	19,09	24,70	27,33	67,28
IMA-GERAL TOTAL	0,18	10,59	1,80	6,72	12,50	22,90	25,94	31,42	53,46
IDKA 2	0,29	8,97	2,05	4,08	11,42	21,35	28,89	39,21	57,10
IDKA 20	-3,53	15,28	-5,76	12,78	8,75	9,82	12,05	2,09	75,69
CDI	0,97	9,93	3,22	6,47	13,44	25,80	29,57	34,18	42,60

Renda Variável

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	0,71	6,22	-1,29	14,41	5,93	5,03	23,21	11,28	46,91
IBRX 100	0,84	5,50	-1,02	13,78	5,09	3,69	22,17	11,68	50,59
IBRX 50	1,21	4,92	-0,03	13,75	5,32	5,93	25,49	12,91	45,69
SMALL CAP	-2,84	5,06	-7,25	16,09	-2,94	-20,83	-8,36	-10,00	41,57
Índice Consumo - ICON	-4,02	-4,75	-12,11	9,02	-17,82	-40,64	-41,63	-42,24	-10,67
Índice Dividendos - IDIV	1,32	10,67	1,25	15,38	14,16	22,39	46,36	32,00	101,74

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Investimentos Estruturados**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500	-3,22	7,19	0,12	2,85	10,76	-8,35	13,20	73,22	84,04

**Investimentos Imobiliários**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX	0,20	12,28	2,03	16,60	7,64	18,54	15,18	19,93	50,80

**Investimentos no Exterior**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI	-2,61	4,13	-0,05	0,10	9,93	-14,78	3,18	51,70	56,69

**Indicadores Econômicos**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,26	3,50	0,61	1,38	5,19	12,73	24,28	28,17	31,88
INPC	0,11	2,91	0,22	1,01	4,51	12,02	24,10	28,93	32,69
IGPM	0,37	-4,93	-0,49	-5,12	-5,97	1,79	27,09	49,89	54,94
SELIC	0,97	9,93	3,22	6,47	13,44	25,80	29,57	34,18	42,60

**Meta Atuarial**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,57	6,57	1,62	3,37	9,36	21,89	39,73	49,87	60,35
IPCA + 5,00%	0,65	7,34	1,87	3,86	10,40	24,23	43,78	55,70	68,19
IPCA + 5,50%	0,69	7,72	1,99	4,10	10,92	25,41	45,84	58,68	72,22
IPCA + 5,89%	0,72	8,01	2,08	4,30	11,33	26,34	47,45	61,03	75,41
IPCA + 6,00%	0,72	8,10	2,11	4,35	11,44	26,60	47,91	61,70	76,32
INPC + 4,00%	0,42	5,97	1,22	3,00	8,65	21,12	39,53	50,75	61,34
INPC + 6,00%	0,57	7,49	1,71	3,97	10,73	25,81	47,70	62,65	77,41

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3129	01/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	900.990,41	0,00	342.800,54612900	2,6283225630
3072	01/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	3.875,50	1.474,51460300	2,6283225630
3086	01/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	410.641,10	0,00	156.236,94967306	2,6283225630
3114	04/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	11.704,33	0,00	4.451,13955100	2,6295131540
3127	04/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	175.594,27	0,00	66.778,24362000	2,6295131540
3087	04/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	30.422,66	0,00	11.569,69302600	2,6295131540
3115	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	83.602,44	31.780,27308000	2,6306394470
3128	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	144.823,48	0,00	55.052,57672800	2,6306394470
3130	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	142.299,82	0,00	54.093,24343641	2,6306394470
3060	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	135,54	0,00	51,52359400	2,6306394470
3073	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.358,95	896,72113900	2,6306394470
3088	05/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	39.097,61	0,00	14.862,39782600	2,6306394470
3061	06/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	31.937,76	0,00	12.135,23443100	2,6318206030
3074	06/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	33,94	0,00	12,89601500	2,6318206030
3089	06/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	52.655.105,05	0,00	20.007.102,68396600	2,6318206030
3116	08/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	80.838,15	30.701,95314400	2,6329969830
3062	08/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.826.791,28	0,00	1.833.192,86393500	2,6329969830
3075	08/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	107.170,33	40.702,79255600	2,6329969830
3090	08/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	60.235.228,14	22.877.059,30880600	2,6329969830
3106	08/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	295.731,23	112.317,34480100	2,6329969830
3091	11/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	17.971,86	0,00	6.822,59415800	2,6341681160
3076	12/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	17.207,58	0,00	6.529,62825356	2,6353077590
3092	12/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.544,51	1.724,47031500	2,6353077590
3093	13/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	8.578,15	0,00	3.253,62842100	2,6364872960
3094	14/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	13.033,87	4.941,44240800	2,6376650630
3077	15/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	27.866,71	0,00	10.560,24976000	2,6388305800
3095	15/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.414,64	0,00	2.430,86465975	2,6388305800
3107	15/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.779,26	0,00	2.569,03950200	2,6388305800

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3096	18/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	364.558,49	0,00	138.090,37431100	2,6399992890
3131	19/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.646.051,61	3.652.210,70226200	2,6411541930
3078	19/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	74.060,41	28.040,92627200	2,6411541930
3097	19/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	22.511.697,20	0,00	8.523.431,63442100	2,6411541930
3117	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	3.260,79	0,00	1.234,05075800	2,6423467420
3124	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	11.372.764,12	4.304.039,26147600	2,6423467420
3132	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.871,99	708,45736100	2,6423467420
3059	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	4.887.820,80	1.849.802,95065300	2,6423467420
3064	20/09/2023	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	0,00	2.177.534,30	277.006,25973800	7,8609570150
3065	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	2.177.534,72	0,00	824.091,20854132	2,6423467420
3079	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	7.074.120,63	2.677.211,32792900	2,6423467420
3098	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	20.732.811,96	7.846.363,09476400	2,6423467420
3108	20/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	43.741,45	16.554,01590700	2,6423467420
3118	21/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.370.336,58	0,00	1.653.205,25585000	2,6435535240
3063	21/09/2023	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	0,00	40.740.579,31	5.349.393,84119500	7,6159244430
3066	21/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	40.740.579,31	0,00	15.411.293,52597800	2,6435535240
3099	21/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	12.531,91	0,00	4.740,55466800	2,6435535240
3109	21/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	20.219.672,41	0,00	7.648.671,46680800	2,6435535240
3119	22/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.202.278,74	0,00	2.345.092,66815378	2,6447904700
3133	22/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	15.612.692,97	0,00	5.903.187,09443900	2,6447904700
3080	22/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	1.437,88	0,00	543,66499500	2,6447904700
3100	22/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.844,40	0,00	1.831,67629100	2,6447904700
3120	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	9.064.304,31	3.425.740,49929100	2,6459401440
3125	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	11.729.982,43	0,00	4.433.200,22057100	2,6459401440
3134	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	315.386,77	119.196,48700866	2,6459401440
3067	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	42.939.190,82	16.228.330,37904100	2,6459401440
3070	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	42.939.190,82	0,00	16.228.330,37904100	2,6459401440
3082	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	42.499,51	16.062,15851000	2,6459401440
3101	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	385.477,46	0,00	145.686,38707600	2,6459401440
3110	25/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	20.219.672,41	7.641.772,41720900	2,6459401440

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
3102	26/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	5.068.273,03	0,00	1.914.655,81224400	2,6470935390
3121	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	423.442,07	159.894,84495785	2,6482534200
3126	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	388.870,28	146.840,28237751	2,6482534200
3135	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	3.059.673,11	0,00	1.155.355,10570500	2,6482534200
3068	27/09/2023	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	40.697.000,00	0,00	5.441.861,04725500	7,4785077470
3069	27/09/2023	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	2.242.190,82	0,00	284.545,65218600	7,8798983670
3071	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	42.939.190,82	16.214.154,76922100	2,6482534200
3083	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	380.220,43	143.574,03529800	2,6482534200
3103	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	41.190.805,24	0,00	15.553.951,49456600	2,6482534200
3111	27/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	4.733.694,15	0,00	1.787.477,78224300	2,6482534200
3112	28/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	2.474.605,72	934.015,56602500	2,6494266370
3122	28/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	1.288.274,35	486.246,47008861	2,6494266370
3136	28/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	15.162.046,84	5.722.765,30637100	2,6494266370
3084	28/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	9.801.198,83	0,00	3.699.366,00361800	2,6494266370
3104	28/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	40.638.365,17	15.338.550,84057600	2,6494266370
3113	29/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	109.190,53	41.193,91838260	2,6506468500
3123	29/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	6.209,47	0,00	2.342,62440500	2,6506468500
3137	29/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	1.588.300,16	0,00	599.212,28661600	2,6506468500
3085	29/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	97.642,90	0,00	36.837,38556100	2,6506468500
3105	29/09/2023	BB PREV RF FLUXO FIC	0,00	230.433,55	86.934,83630200	2,6506468500
<b>Total</b>			<b>335.215.459,27</b>	<b>334.193.433,28</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 4.885.259,94 Value-At-Risk: 0,68%

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	Limite	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ESTADO DE SANTA CATARINA		0,68		0,68			721.633.786,21	100,00

Renda Fixa Value-At-Risk: 0,64%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI		0,59	0,09	0,60			137.123.547,08	19,00
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI		0,01	0,00	0,01			7.942.787,99	1,10
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI		1,83	0,40	0,05			159.883.979,36	22,16
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO		0,01	0,00	0,01			185.669.866,74	25,73
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI		2,95	0,03	0,03			8.307.893,50	1,15
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI		0,79	0,08	0,02			85.929.689,96	11,91
BB PREV IRF-M 1+		1,48	0,02	0,03			11.940.682,75	1,65
<b>Sub-total</b>	1,79	0,76	0,62		-0,36	0,33	596.798.447,38	82,70

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC		0,01	0,00	0,01			115.643.423,51	16,03
<b>Sub-total</b>	0,02	0,01	0,00		-4,74	0,90	115.643.423,51	16,03

Renda Variável Value-At-Risk: 7,17%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA		7,17	0,05	0,99			9.191.915,32	1,27
<b>Sub-total</b>	16,12	7,17	0,05		-0,02	0,71	9.191.915,32	1,27

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## FUNDO PREVIDENCIÁRIO REMANESCENTE

Prazo Aplicação,	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	TJE(EXE)	ALE	TJE	TCE	MPE	TOTAIS
				806.010-X	806.011-8	806.012-6	806.013-4	806.014-2	
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5			65.026.415,39		16.446.898,55	81.473.313,94
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP		689.447,53	103.361.593,06	1.450.998,32	2.185.934,36	107.687.973,27
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73		PREVID RF IMA-B 5+			6.838.593,47			6.838.593,47
D0	11.046.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO			56.907.636,87		15.371.227,37	72.278.864,24
D0	04.857.834/0001-79		RF LP TESOIRO SELIC			976.242,81		4.763.770,11	5.740.012,92
D0,D3,D3	35.292.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total			83.768.221,03		18.634.509,11	102.402.730,14
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 's'	BB Previd RF Fluxo	8,41		56.674,52	0,06		56.682,99
D1,D1,D4	18.270.783/0001-93	Artigo 8º Inciso II, alínea a	Ações Alocação			5.807.795,42			5.807.795,42
<b>TOTAIS</b>				<b>8,41</b>	<b>1.665.630,34</b>	<b>321.766.929,76</b>	<b>6.214.768,49</b>	<b>52.638.569,39</b>	<b>382.285.966,39</b>

## FUNDO FINANCEIRO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	PEE	ALE	TJE	TCE	MPE	IPREV/comp. prev.	Sentença Judicial	TOTAIS
				806.016-9	806.017-7	806.018-5	806.019-3	806.020-7	5151-9	806.021-5	
D0, D1, D1	03.543.447/0001-03	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5					4.309.947,56			4.309.947,56
D0, D1, D1	32.161.826/0001-29		BB PREVID RF IRF-M 1+					11.972.492,83			11.972.492,83
D0, D1, D1	07.442.078/0001-05		BB PREVID IMA-B TP					51.181.390,10			51.181.390,10
D0, D2, D2	13.327.340/0001-73		PREVID RF IMA-B 5+					1.380.976,07			1.380.976,07
D0	11.046.645/0001-81		BB RF REFERENCIADO					81.979.879,29			81.979.879,29
D0,D3,D3	35.292.588/0001-89		BB Prev RF Ret Total			6.198.738,72		22.407.816,92			28.606.555,64
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 's'	BB Previd RF Fluxo	20.892.549,58	12.923.230,05	39.234.401,94	5.069.560,11	16.819.207,70	3.410.225,94	7.841.689,96	106.190.865,28
D1,D1,D4	18.270.783/0001-93	Artigo 8º, Inciso I	Ações Alocação					3.127.274,46			3.127.274,46
<b>TOTAIS</b>				<b>20.892.549,58</b>	<b>12.923.230,05</b>	<b>45.433.140,66</b>	<b>5.069.560,11</b>	<b>193.178.984,93</b>	<b>3.410.225,94</b>	<b>7.841.689,96</b>	<b>288.749.381,23</b>

## FUNDO ADMINISTRAÇÃO

Prazo Aplicação, Resgate, Crédito	CNPJ	ENQUADRAMENTO	NOME FUNDO	806.015-0
D0	11.046.645/0001-81	Artigo 7º, Inciso I, 'b'	BB RF REFERENCIADO	32.791.951,72
D0	13.077.415/0001-05	Artigo 7º, Inciso III, 's'	BB Previd RF Fluxo	9.226.978,78
<b>TOTAL</b>				<b>42.018.930,50</b>

## RESUMO GERAL

FUNDO PREVIDENCIÁRIO	382.285.966,39	53,61%
FUNDO FINANCEIRO	288.749.381,23	40,49%
FUNDO ADMINISTRAÇÃO	42.018.930,50	5,89%
<b>TOTAL</b>	<b>713.054.278,12</b>	<b>100,00%</b>

## ENQUADRAMENTOS

ARTIGO	NOME FUNDO	FP	FF	ADM	TOTAIS	% por Fundo	Total por Artigo	% por Artigo	LIMITES		
									OBJ	MAX	LEGAL
Artigo 7º, Inciso I, 'b'	PREVID RF IMA-B 5	81.473.313,94	4.309.947,56		85.783.261,50	12,03	588.644.681,19	82,55	44,00	100,00	100,00
	BB PREVID RF IRF-M 1+	-	11.972.492,83		11.972.492,83	1,68					
	BB PREVID IMA-B TP	107.687.973,27	51.181.390,10		158.869.363,37	22,28					
	PREVID RF IMA-B 5+	6.838.593,47	1.380.976,07		8.219.569,54	1,15					
	BB RF REFERENCIADO	72.278.864,24	81.979.879,29	32.791.951,72	187.050.695,25	26,23					
	RF LP TESOIRO SELIC	5.740.012,92	-		5.740.012,92	0,80					
	BB Prev RF Ret Total	102.402.730,14	28.606.555,64		131.009.285,78	18,37					
Artigo 7º, Inciso III, 's'	BB Previd RF Fluxo	56.682,99	106.190.865,28	9.226.978,78	115.474.527,05	16,19	115.474.527,05	16,19	47,00	60,00	60,00
Artigo 8º, Inciso I	Ações Alocação	5.807.795,42	3.127.274,46		8.935.069,88	1,25	8.935.069,88	1,25	4,00	30,00	30,00
<b>TOTAIS</b>		<b>382.285.966,39</b>	<b>288.749.381,23</b>	<b>42.018.930,50</b>	<b>713.054.278,12</b>	<b>100,00</b>	<b>713.054.278,12</b>	<b>100,00</b>			



**LDB**  
EMPRESAS

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
OUTUBRO 2023



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 23.10.2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA 98,77%

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	2,27	0,04	0,59	12,38	137.926.523,06	19,09	6.103.319.553,37	2,26
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,03	0,04	0,69	2,24	7.997.243,16	1,11	10.564.777.811,45	0,08
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	5,11	-0,04	-0,90	9,57	158.451.295,85	21,94	5.097.860.087,02	3,11
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,03	0,05	0,70	2,74	186.966.323,64	25,88	31.168.211.324,64	0,60
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,92	-0,08	-1,42	10,15	8.189.703,59	1,13	1.496.743.320,47	0,55
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,31	-0,01	-0,33	8,40	85.647.956,05	11,86	5.403.378.534,34	1,59
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	4,95	0,03	-0,08	12,36	11.930.561,34	1,65	370.104.784,13	3,22
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>2,34</b>	<b>0,01</b>	<b>0,05</b>	<b>10,70</b>	<b>597.109.606,69</b>	<b>82,66</b>		

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,03	0,04	0,64	9,82	116.388.946,77	16,11	3.845.559.972,41	3,03
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>0,03</b>	<b>0,04</b>	<b>0,64</b>	<b>10,09</b>	<b>116.388.946,77</b>	<b>16,11</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>1,56</b>	<b>0,02</b>	<b>0,15</b>	<b>10,09</b>	<b>713.498.553,46</b>	<b>98,77</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

1,23%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	17,81	-0,40	-3,71	2,80	8.850.853,93	1,23	314.878.471,21	2,81
		<b>Sub-total Artigo 8º I</b>	<b>17,81</b>	<b>-0,40</b>	<b>-3,71</b>	<b>2,80</b>	<b>8.850.853,93</b>	<b>1,23</b>		
		Renda Variável	17,81	-0,40	-3,71	2,80	8.850.853,93	1,23		
		<b>Total</b>	<b>1,64</b>	<b>0,01</b>	<b>0,10</b>	<b>9,96</b>	<b>722.349.407,39</b>	<b>100,00</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos				
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
<b>Renda Fixa</b>								
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	597.109.606,69	82,66	0,00	44,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	116.388.946,77	16,11	0,00	43,00	70,00	0,00	60,00
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>713.498.553,46</b>	<b>98,77</b>					100,00
<b>Renda Variável</b>								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	8.850.853,93	1,23	0,00	3,00	40,00	0,00	30,00
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>8.850.853,93</b>	<b>1,23</b>					30,00
<b>Total</b>		<b>722.349.407,39</b>	<b>100,00</b>					

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,05	10,70	1,05	5,42	11,41	311.159,31	45.090.460,73
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,64	10,09	2,62	5,90	11,97	745.523,26	22.886.519,51
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-3,71 -0,47	2,80 0,02	-6,92 0,59	7,99 -0,01	-2,17 0,63	-341.061,39	241.265,36
Artigo 10º I % do CDI	0,00	3,54	0,00	0,00	4,84	0,00	1.343.005,22
<b>ESTADO DE SANTA CATARINA (Total)</b>						<b>715.621,18</b>	<b>69.561.250,82</b>

RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV IRF-M 1+	11.940.682,75	0,00	0,00	0,00	11.930.561,34	-10.121,41	1.312.607,60
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	137.123.547,08	0,00	0,00	0,00	137.926.523,06	802.975,98	17.290.804,59
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	159.883.979,36	0,00	0,00	0,00	158.451.295,85	-1.432.683,51	7.507.750,16
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	85.929.689,96	0,00	0,00	0,00	85.647.956,05	-281.733,91	2.868.078,68
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	8.307.893,50	0,00	0,00	0,00	8.189.703,59	-118.189,91	754.592,63
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	7.942.787,99	0,00	0,00	0,00	7.997.243,16	54.455,17	169.106,75
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	185.669.866,74	0,00	0,00	0,00	186.966.323,64	1.296.456,90	4.490.308,35
					597.109.606,69	311.159,31	

Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF FLUXO FIC	115.643.423,51	0,00	0,00	0,00	116.388.946,77	745.523,26	13.475.087,66
					116.388.946,77	745.523,26	

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	9.191.915,32	0,00	0,00	0,00	8.850.853,93	-341.061,39	241.265,36
					8.850.853,93	-341.061,39	

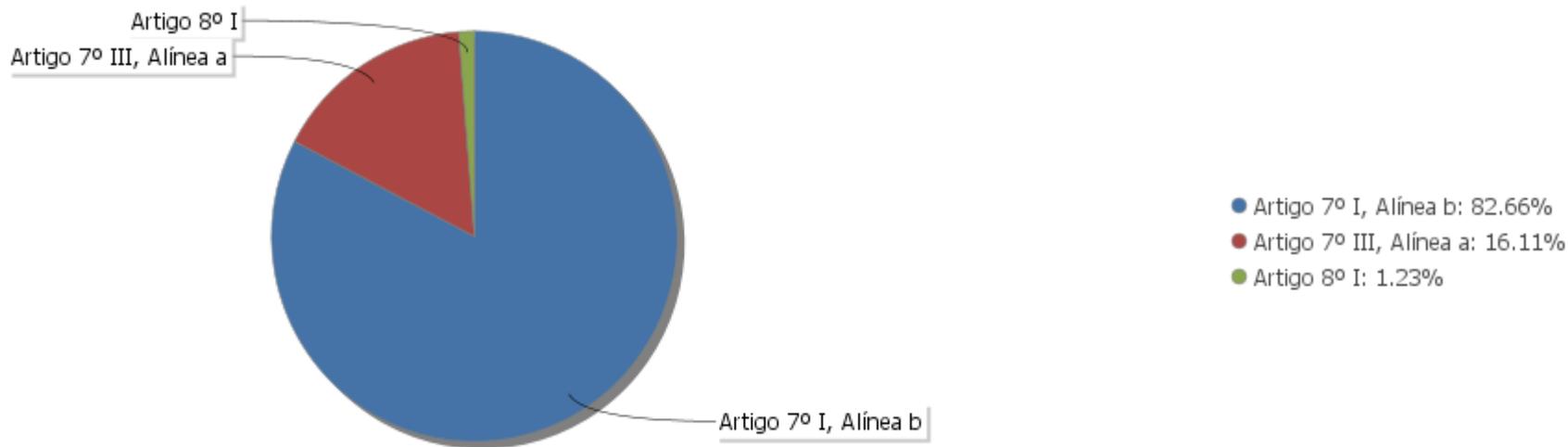
## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Análise de Liquidez

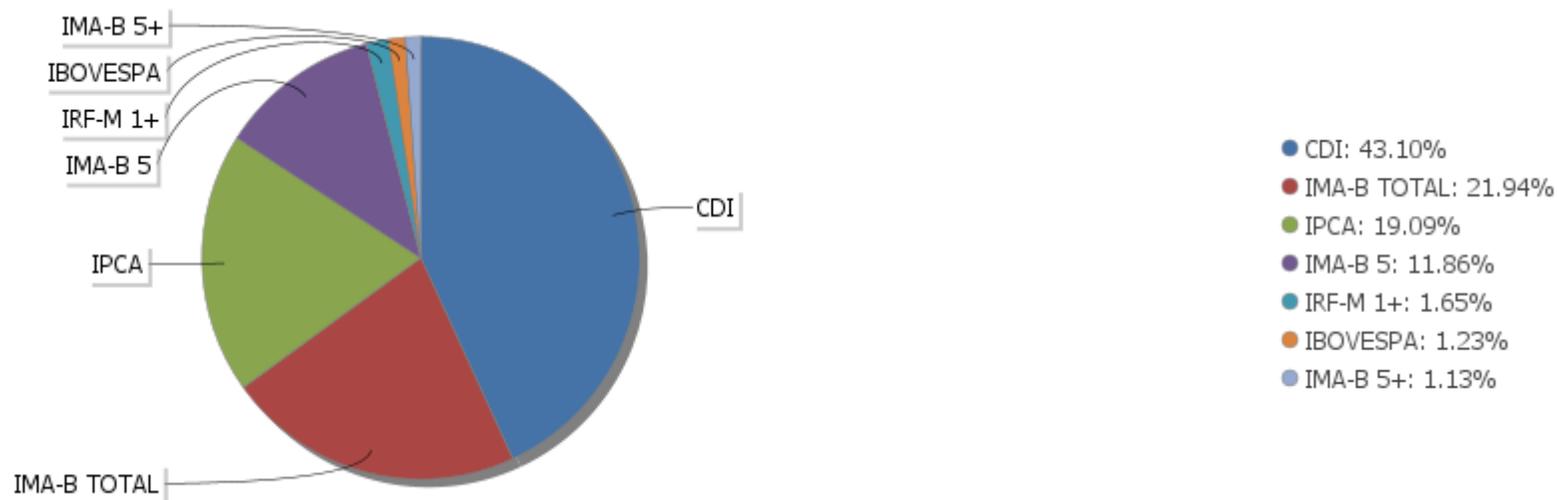
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo
de 0 a 30 dias	722.349.407,39	100,00	722.349.407,39	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	722.349.407,39	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	722.349.407,39	100,00	

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo

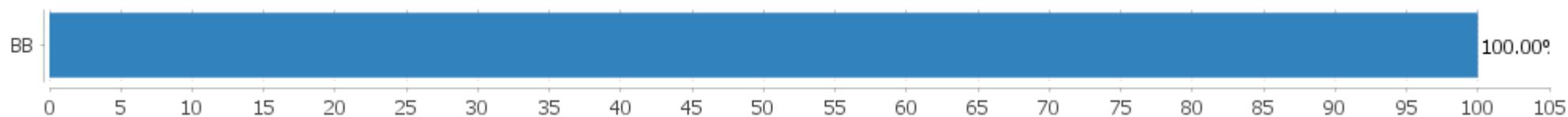


Alocação Por Estratégia



## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Alocação por Gestor



**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial**

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2023	0,99	0,88	1,43	1,09	1,47	1,63	0,94	0,58	0,45	0,10			9,96
INPC + 1,72%	0,61	0,89	0,80	0,65	0,51	0,04	0,05	0,36	0,25				
p.p. indexador	0,38	-0,02	0,63	0,44	0,96	1,59	0,88	0,22	0,20				
2022	0,31	0,78	1,62	0,76	0,95	0,38	0,49	0,97	0,92	1,32	0,22	0,76	9,89
INPC + 1,55%	0,80	1,12	1,85	1,16	0,58	0,75	-0,47	-0,17	-0,19	0,59	0,50	0,83	7,57
p.p. indexador	-0,49	-0,33	-0,23	-0,40	0,36	-0,37	0,96	1,14	1,11	0,73	-0,28	-0,06	2,32
2021	-0,44	-0,71	-0,27	0,46	0,49	0,18	-0,09	-0,16	0,17	-0,87	1,43	0,77	0,94
IPCA + 2,89%	0,48	1,07	1,19	0,54	1,07	0,77	1,21	1,12	1,40	1,48	1,18	0,99	13,23
p.p. indexador	-0,91	-1,78	-1,46	-0,08	-0,58	-0,59	-1,31	-1,28	-1,23	-2,35	0,25	-0,22	-12,29
2020	0,46	0,40	-1,10	0,57	0,79	0,60	0,99	-0,41	-0,44	-0,00	0,62	2,20	4,74
IPCA + 3,16%	0,48	0,47	0,34	-0,06	-0,13	0,52	0,65	0,50	0,90	1,12	1,14	1,63	7,81
p.p. indexador	-0,02	-0,07	-1,44	0,63	0,92	0,08	0,34	-0,91	-1,34	-1,12	-0,52	0,57	-3,07

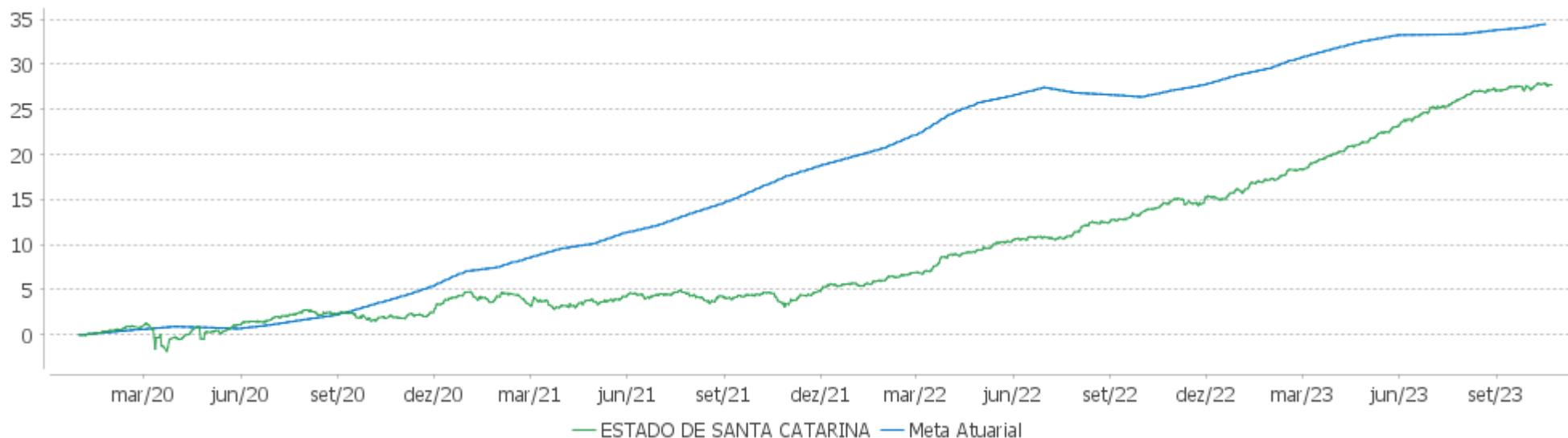
Performance Sobre a Meta Atuarial

Relatório

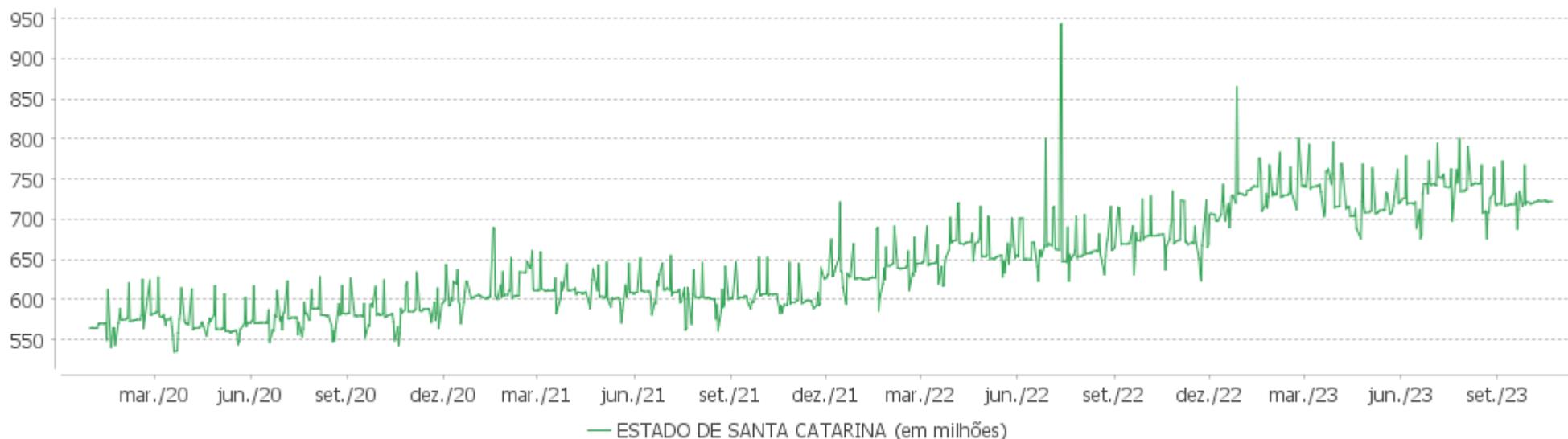
	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	19	42,22	03 meses	1,13			1,55
Meses abaixo - Meta Atuarial	26	57,78	06 meses	5,26			1,48
			12 meses	11,04			1,64
			24 meses	23,50			1,58
Maior rentabilidade da Carteira	2,20	2020-12	36 meses	25,42			1,86
Menor rentabilidade da Carteira	-1,10	2020-03	Desde 31/12/2019	27,74			2,37

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**Evolução**

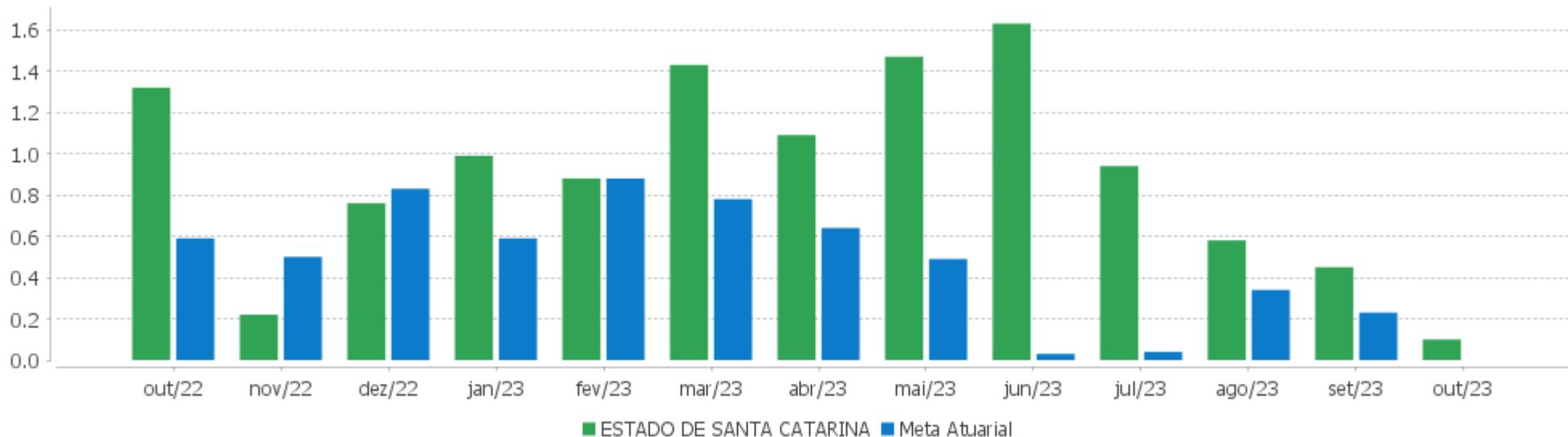


**Patrimônio Líquido**



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Performance dos Fundos

Fundo Variação da Estratégia	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses
BB PREV IRF-M 1+ Var. IRF-M 1+ p.p.	-0,08	12,36	0,26	6,67	12,39	25,84	18,00
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI Var. IMA-B 5 p.p.	-0,33	8,40	0,36	2,99	8,99	22,57	27,67
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI Var. IPCA p.p.	0,59	12,38	2,52	7,18	13,11	25,67	28,09
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B TOTAL p.p.	-0,90	9,57	-2,25	3,40	8,46	20,49	22,42
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI % do CDI	0,69	10,48	2,79	6,14	12,80	25,54	29,49
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO % do CDI	0,70	10,67	2,84	6,25	13,03	26,05	30,31
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI Var. IMA-B 5+ p.p.	-1,42	10,15	-4,59	3,33	7,48	18,04	16,44
BB PREV RF FLUXO FIC % do CDI	0,64	9,82	2,62	5,75	11,99	23,63	26,38
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA Var. IBOVESPA p.p.	-3,71 -0,47	2,80 0,02	-6,92 0,59	7,99 -0,01	-2,17 0,63	8,02 -0,95	16,87 -3,18
ESTADO DE SANTA CATARINA Var. INPC + 1,55% p.p.	0,10	9,96	1,13	5,26	11,04	23,50	25,42
CDI							
IBOVESPA	-3,24	2,78	-7,51	8,00	-2,80	8,97	20,04
INPC + 6,00%							
IPCA + 6,00%							

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Cotização e Taxas

Fundo	Aplicação		Resgate		Taxas	
	Cotização	Liquidação	Cotização	Liquidação	Performance	Administração
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	D+1 du	D+0	D+1 du	D+3 du		1,00
BB PREV IRF-M 1+	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,30
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	D+0	D+0	D+3 du	D+3 du		0,30
BB PREV RF FLUXO FIC	D+0	D+0	D+0	D+0		1,00
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	D+0	D+0	D+1 du	D+1 du		0,20
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	D+0	D+0	D+2 du	D+2 du		0,20
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	D+0	D+0	D+0	D+0		0,20
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	D+0	D+0	D+0	D+0		0,10

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**Indexadores**

**Renda Fixa**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1									
IRF-M 1+									
IRF-M TOTAL									
IMA-B 5									
IMA-B 5+									
IMA-B TOTAL									
IMA-GERAL TOTAL									
IDKA 2									
IDKA 20									
CDI									

**Renda Variável**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	-3,24	2,78	-7,51	8,00	-2,80	8,97	20,04	5,19	29,01
IBRX 100	-3,24	2,08	-7,31	8,00	-3,69	7,66	18,86	5,73	31,95
IBRX 50	-3,31	1,45	-6,79	8,21	-3,31	9,27	21,99	6,84	28,40
SMALL CAP	-6,03	-1,28	-15,48	7,05	-15,00	-14,95	-11,88	-17,31	18,16
Índice Consumo - ICON	-6,62	-11,05	-19,71	0,91	-27,80	-38,60	-43,89	-44,98	-20,21
Índice Dividendos - IDIV	-3,24	7,08	-4,74	7,46	6,18	23,66	40,70	25,81	75,17

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Investimentos Estruturados**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
S&P 500									

**Investimentos Imobiliários**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IFIX									

**Investimentos no Exterior**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI									

**Indicadores Econômicos**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA									
INPC									
IGPM									
SELIC									

**Meta Atuarial**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%									
IPCA + 5,00%									
IPCA + 5,50%									
IPCA + 5,89%									
IPCA + 6,00%									
INPC + 4,00%									
INPC + 6,00%									

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
	<b>Total</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0% Value-At-Risk (R\$): 6.018.012,75 Value-At-Risk: 0,83%

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	Limite	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
ESTADO DE SANTA CATARINA		0,83		0,83			722.349.407,39	100,00

**Renda Fixa** Value-At-Risk: 0,79%

Artigo 7º I, Alínea b

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI		0,57	0,08	0,57			137.926.523,06	19,09
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI		0,01	0,00	0,01			7.997.243,16	1,11
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI		2,33	0,50	2,97			158.451.295,85	21,94
BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO		0,01	0,00	0,01			186.966.323,64	25,88
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI		3,19	0,03	4,31			8.189.703,59	1,13
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI		1,22	0,13	1,65			85.647.956,05	11,86
BB PREV IRF-M 1+		1,79	0,03	2,25			11.930.561,34	1,65
<b>Sub-total</b>	2,35	0,95	0,78		-0,20	0,05	597.109.606,69	82,66

Artigo 7º III, Alínea a

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREV RF FLUXO FIC		0,01	0,00	0,01			116.388.946,77	16,11
<b>Sub-total</b>	0,02	0,01	0,00		5,71	0,64	116.388.946,77	16,11

**Renda Variável** Value-At-Risk: 7,37%

Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA		7,37	0,05	0,98			8.850.853,93	1,23
<b>Sub-total</b>	13,73	7,37	0,05		-0,31	-3,71	8.850.853,93	1,23

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)
- (2) VaR (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)
- (3) Component VaR: contribuição no risco da carteira (%)
- (4) BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)



## RELATÓRIO MACROECONÔMICO

OUTUBRO/2023

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações macroeconômicas para o mês de outubro de 2023, na intenção de ajudá-los na tomada de decisão e acompanhamento da carteira de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o último dia útil do mês de referência, sendo disponibilizado em 11.10.2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.”  
-Albert Einstein-

## 1. COMENTÁRIO DO MÊS:

### MERCADOS INTERNACIONAIS

No cenário internacional, setembro foi marcado pela alta nas curvas de juros, refletindo um discurso mais duro dos bancos centrais e a sinalização de que as taxas devem seguir em níveis elevados por mais tempo, dados os patamares de inflação ainda pressionados e a atividade econômica resiliente.

Nos EUA, os dados mostram uma atividade econômica ainda sólida, com o mercado de trabalho ainda aquecido e previsão de crescimento do PIB no terceiro trimestre do ano. Além disso, os gastos de diversos programas mostraram avanço enquanto a arrecadação teve importante queda, levando a uma situação de déficit elevado.

Ainda nos EUA, o FED manteve a sinalização de uma alta adicional de 0,25% dos juros básicos ainda em 2023, e surpreendeu com uma revisão para cima dos juros para os anos seguintes, indicando uma trajetória de cortes mais lenta do que as expectativas apontavam. Assim, vai se consolidando uma perspectiva de juros em patamares elevados por mais tempo.

Adicionalmente, o FED reduziu seu balanço através da venda de títulos. Este desequilíbrio no mercado de títulos vem provocando elevação das taxas de juros, sobretudo em títulos mais longos.

Na economia chinesa, houve alívio com os últimos dados de atividade que demonstraram certa estabilidade e maior assertividade do governo chinês no suporte ao setor imobiliário. Ainda assim, há um cenário de cautela com a trajetória da economia, com perspectiva de crescimento abaixo do potencial.

Assim, no mês de setembro de 2023, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território negativo, acompanhando o movimento de alta das curvas de juros, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, desvalorizaram -4,27% e -4,87%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +18,69% e +19,59%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de -2,61% e -3,22%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +9,93% e +10,76% nos últimos 12 meses.

**BRASIL**

Localmente, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior e impactada pelas incertezas a respeito da evolução da política fiscal. Nesse momento, o mercado se questiona quanto à capacidade do governo conseguir entregar suas metas fiscais em um momento de expectativas de inflação ainda desancoradas.

A dinâmica do cenário fiscal brasileiro segue desafiadora. Uma vez que a lenta tramitação das medidas para elevar as receitas no Congresso e dificuldade de cortar despesas continuam apontando para uma baixa probabilidade que o governo consiga atingir a meta de estabilidade do resultado primário em 2024.

A inflação ainda segue uma evolução construtiva, inclusive com desaceleração do núcleo do IPCA um pouco mais acentuada do que o esperado. Entretanto, ainda é esperado um ritmo gradual de queda inflacionária.

O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50% da taxa Selic para 12,75%. Além disso, houve a sinalização de que este ritmo deverá ser mantido nas próximas reuniões, sendo suficiente para haja a convergência do IPCA para a meta.

Aqui, somente a título de exemplo da “Estrutura a Termo das Taxas de Juros - ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela ANBIMA para o fechamento de 09.10.2023, e apresentada no item 3 deste relatório como “Taxa de Juros Real”, a taxa de juros real com vencimento para 9 anos apresentava taxa de retorno estimada em 5,66% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-fixada de 4,90% limitada pela SPREV para o ano de 2023.

O Ibovespa fechou o mês com performance positiva, apesar do movimento dos índices globais. Apresentando um retorno positivo de +0,71% no mês. Sendo assim, o Ibovespa possui um comportamento positivo anual de +6,22% e de +5,93% nos últimos 12 meses.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.

## 2. EXPECTATIVAS DE MERCADO

### 2.1. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2023							2024						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
<b>IPCA (variação %)</b>	4,93	4,86	4,86	= (3)	154	4,82	55	3,89	3,87	3,88	▲ (2)	153	3,86	54
<b>PIB Total (variação % sobre ano anterior)</b>	2,64	2,92	2,92	= (2)	115	2,90	33	1,47	1,50	1,50	= (3)	110	1,60	32
<b>Câmbio (R\$/US\$)</b>	5,00	4,95	5,00	▲ (1)	121	5,00	40	5,02	5,02	5,02	= (1)	117	5,09	39
<b>Selic (% a.a)</b>	11,75	11,75	11,75	= (9)	144	11,75	46	9,00	9,00	9,00	= (9)	142	9,00	44
IGP-M (variação %)	-3,54	-3,69	-3,69	= (1)	77	-3,68	24	4,00	3,96	3,96	= (2)	72	4,17	23
IPCA Administrados (variação %)	10,10	10,23	10,20	▼ (1)	99	10,17	32	4,28	4,31	4,31	= (1)	86	4,40	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-42,80	-43,30	-42,65	▲ (1)	30	-42,65	10	-50,00	-51,35	-51,70	▼ (3)	29	-51,00	9
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,10	72,10	72,90	▲ (1)	30	72,41	10	60,00	60,95	60,60	▼ (1)	27	61,80	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	80,00	= (12)	25	80,00	9	80,00	80,00	80,00	= (36)	24	80,15	8
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	60,50	60,50	= (1)	29	61,00	9	63,90	63,90	63,90	= (1)	29	65,00	9
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	= (1)	39	-1,30	12	-0,71	-0,75	-0,83	▼ (1)	38	-1,00	12
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,40	-7,40	= (4)	29	-7,30	8	-6,80	-6,57	-6,59	▼ (1)	28	-7,25	8

Relatório Focus de 06.10.2023. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

### 2.2. DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2023, o último Boletim Focus apresentou expectativas elevadas para o Câmbio e estáveis para a taxa Selic, inflação e PIB.

**Inflação (IPCA):** Para o final de 2023 tivemos a estabilidade das expectativas em 4,86%. Para 2024 a expectativas foram elevadas para 3,88%.

**SELIC:** Para o final de 2023 e 2024 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, para 11,75% e 9%.

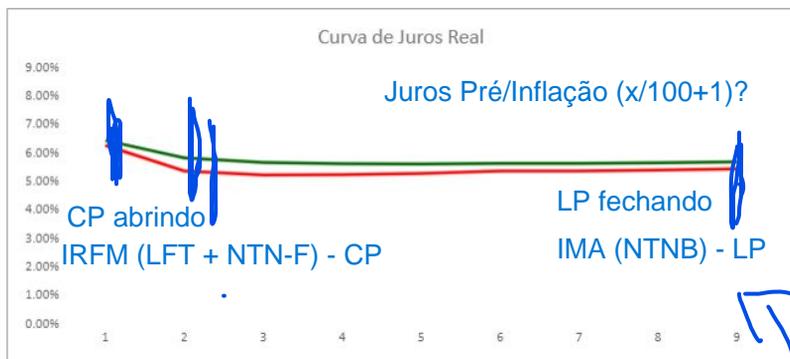
**PIB:** Para o final de 2023 e 2024 tivemos a estabilidade das expectativas, respectivamente, para 2,92% e 1,50%.

**Câmbio (Dólar/ Real):** Para 2023 as expectativas foram aumentadas para R\$ 5,00. Enquanto, para o final 2024 a expectativa manteve-se em R\$ 5,02.

### 3. CURVA DE JUROS E INFLAÇÃO

**Taxa de Juros Real:** A curva de juros real calculada pela ANBIMA, projetada em 09.10.2023, estima uma taxa real de juros de 5,66% a.a. para 9 anos.

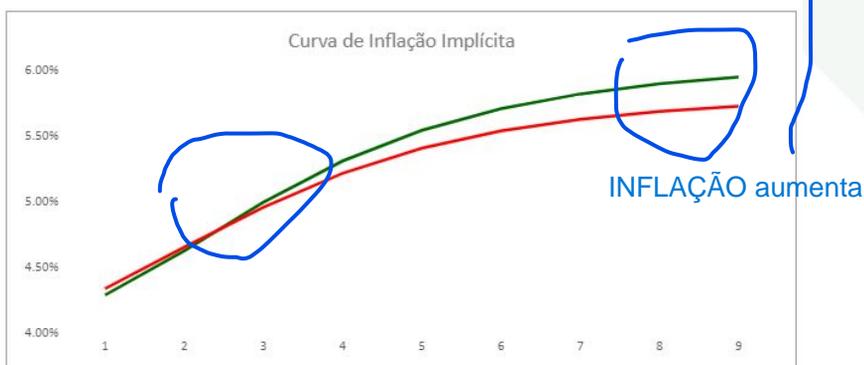
Ano	Curva de Juros Real	
	Taxa*	
	Set/23	Out/23
1	6.25%	6.42%
2	5.35%	5.81%
3	5.21%	5.65%
4	5.22%	5.60%
5	5.26%	5.60%
6	5.34%	5.62%
7	5.34%	5.62%
8	5.38%	5.64%
9	5.42%	5.66%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/23 divulgada em 11.09.2023 e referência out/23 divulgada em 09.10.2023.

**Taxa de Inflação Implícita:** A curva de inflação implícita calculada pela ANBIMA, projetada em 09.10.2023, estima uma taxa de inflação máxima de 5,95% a.a. para 9 anos.

Ano	Curva de Inflação Implícita	
	Taxa*	
	Set/23	Out/23
1	4.33%	4.28%
2	4.65%	4.62%
3	4.95%	4.99%
4	5.21%	5.31%
5	5.40%	5.54%
6	5.54%	5.70%
7	5.62%	5.82%
8	5.68%	5.89%
9	5.72%	5.95%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/23 divulgada em 11.09.2023 e referência out/23 divulgada em 09.10.2023.

**Taxa de Juros Prefixados:** A curva de juros prefixada calculada pela ANBIMA, projetada em 09.10.2023, estima uma taxa prefixada de juros de 11,95% a.a. para 9 anos.

Ano	Curva de Juros Pré	
	Taxa*	
	Set/23	Out/23
1	10.85%	10.98%
2	10.25%	10.70%
3	10.42%	10.92%
4	10.71%	11.21%
5	10.95%	11.45%
6	11.13%	11.63%
7	11.27%	11.76%
8	11.37%	11.87%
9	11.45%	11.95%



\* FONTE: ANBIMA; Referência set/23 divulgada em 11.09.2023 e referência out/23 divulgada em 09.10.2023.

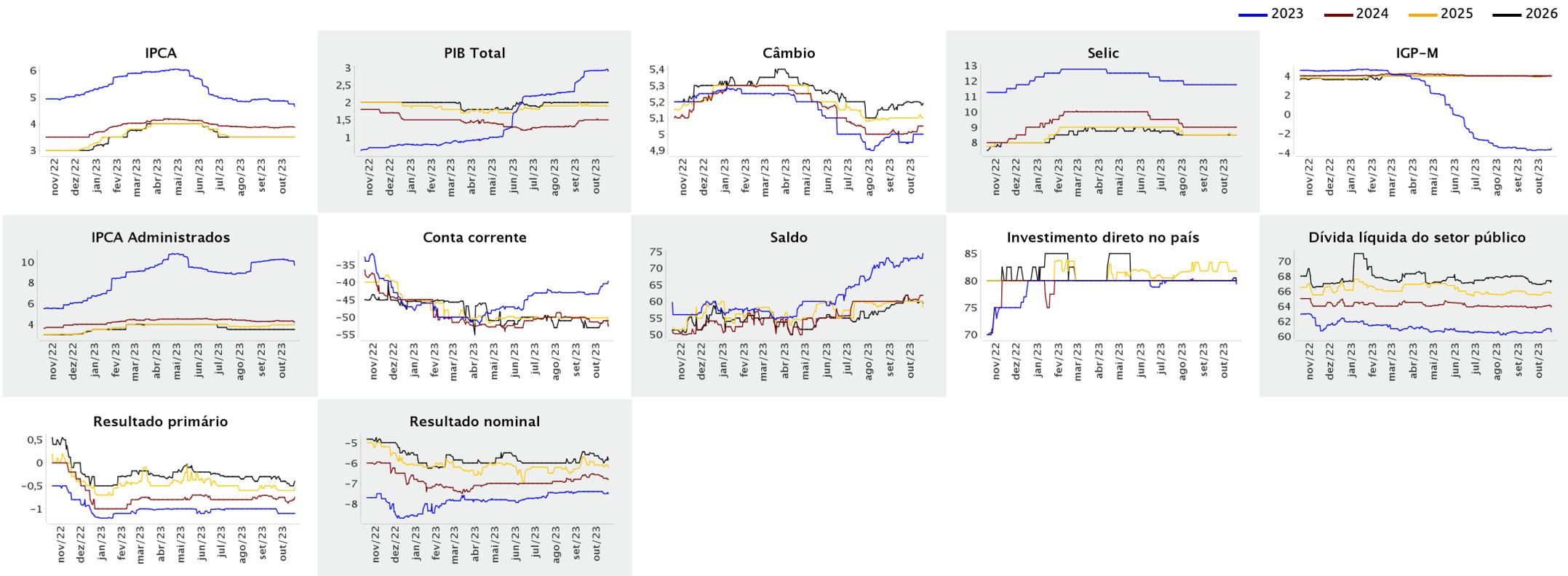
#### 4. INDICADORES

Indicadores	Índices Financeiros													No ano (2023)	Acumulado 12 meses
	2022			2023											
	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro			
<b>Renda Fixa</b>															
IRF-M 1+	0.92%	-1.42%	1.62%	0.72%	0.79%	2.67%	1.25%	2.85%	2.65%	0.82%	0.59%	-0.15%	12.82%	14.06%	
IMA-S	1.08%	1.01%	1.11%	1.15%	0.96%	1.15%	0.86%	1.21%	1.14%	1.06%	1.18%	1.00%	10.14%	13.70%	
IRF-M	0.93%	-0.66%	1.48%	0.84%	0.86%	2.15%	1.10%	2.20%	2.12%	0.89%	0.76%	0.17%	11.62%	13.57%	
IRF-M 1	1.00%	0.94%	1.18%	1.10%	0.98%	1.23%	0.86%	1.14%	1.19%	1.07%	1.15%	0.93%	10.06%	13.54%	
CDI	1.02%	1.02%	1.12%	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	9.93%	13.44%	
IMA-GERAL	1.01%	-0.06%	0.77%	0.70%	1.03%	1.86%	1.25%	1.77%	1.74%	0.98%	0.63%	0.18%	10.59%	12.50%	
IMA-B5	1.91%	-0.33%	0.94%	1.40%	1.41%	1.52%	0.90%	0.57%	1.05%	0.97%	0.61%	0.13%	8.89%	11.65%	
IDKa IPCA 2A	1.78%	-0.77%	1.24%	1.44%	1.62%	1.58%	0.71%	0.29%	0.97%	0.98%	0.77%	0.29%	8.97%	11.42%	
IMA-B	1.23%	-0.79%	-0.19%	0.00%	1.28%	2.66%	2.02%	2.53%	2.39%	0.81%	-0.38%	-0.95%	10.79%	11.05%	
IMA-B5+	0.65%	-1.18%	-1.19%	-1.26%	1.17%	3.73%	3.03%	4.13%	3.37%	0.73%	-1.27%	-1.92%	12.08%	10.15%	
IDKa IPCA 20A	-0.33%	-2.10%	-3.32%	-4.58%	0.79%	6.29%	5.47%	7.14%	5.91%	0.76%	-3.05%	-3.53%	15.28%	8.75%	
<b>Renda Variável</b>															
IDIV	4.03%	0.78%	-1.61%	5.89%	-7.55%	-2.02%	3.89%	0.84%	8.78%	2.84%	-2.83%	1.32%	10.67%	14.16%	
IFIX	0.02%	-4.15%	0.00%	-1.60%	-0.45%	-1.69%	3.52%	5.43%	4.71%	1.33%	0.49%	0.20%	12.28%	7.64%	
Ibovespa	5.45%	-3.06%	-2.45%	3.37%	-7.49%	-2.91%	2.50%	3.74%	9.00%	3.27%	-5.09%	0.71%	6.22%	5.93%	
IBRX - 50	5.32%	-2.19%	-2.55%	3.38%	-7.54%	-3.50%	1.64%	2.92%	8.77%	3.70%	-4.76%	1.21%	4.92%	5.32%	
IbRX - 100	5.57%	-3.11%	-2.63%	3.51%	-7.59%	-3.07%	1.93%	3.59%	8.87%	3.32%	-5.01%	0.84%	5.50%	5.09%	
IVBX-2	8.89%	-7.47%	-3.14%	3.27%	-8.11%	-3.52%	1.49%	7.52%	8.43%	3.03%	-6.92%	-0.83%	3.04%	0.55%	
SMLL	7.30%	-11.23%	-3.01%	2.92%	-10.52%	-1.74%	1.91%	13.54%	8.17%	3.12%	-7.43%	-2.84%	5.06%	-2.94%	
ISE	7.65%	-10.48%	-4.37%	2.25%	-8.16%	-1.21%	3.23%	9.02%	9.00%	1.27%	-7.55%	-1.84%	4.59%	-3.62%	
<b>Investimentos no Exterior</b>															
Global BDRX	1.33%	7.09%	-4.22%	4.37%	1.15%	2.99%	-0.49%	5.90%	0.48%	2.13%	3.26%	-3.46%	17.23%	21.85%	
S&P 500 (M. Orig.)	7.99%	5.38%	-5.90%	6.18%	-2.61%	3.51%	1.46%	0.25%	6.47%	3.11%	-1.77%	-4.87%	11.68%	19.59%	
MSCI ACWI (M.Orig.)	5.96%	7.60%	-4.05%	7.10%	-2.98%	2.82%	1.27%	-1.32%	5.64%	3.55%	-2.96%	-4.27%	8.50%	18.69%	
S&P 500	5.00%	6.12%	-7.26%	3.77%	-0.54%	0.97%	-0.13%	2.16%	0.69%	1.45%	1.97%	-3.22%	7.19%	10.76%	
MSCI ACWI	3.03%	8.36%	-5.43%	4.67%	-0.92%	0.30%	-0.32%	0.56%	-0.09%	1.88%	0.73%	-2.61%	4.13%	9.93%	
<b>Índices Econômicos</b>															
SELIC	1.02%	1.02%	1.12%	1.12%	0.92%	1.17%	0.92%	1.12%	1.07%	1.07%	1.14%	0.97%	9.93%	13.44%	
IPCA	0.59%	0.41%	0.62%	0.53%	0.84%	0.71%	0.61%	0.23%	-0.08%	0.12%	0.23%	0.26%	3.50%	5.19%	
INPC	0.47%	0.38%	0.69%	0.46%	0.77%	0.64%	0.53%	0.36%	-0.10%	-0.09%	0.20%	0.11%	2.91%	4.51%	
IGP-M	-0.97%	-0.56%	0.45%	0.21%	-0.06%	0.05%	-0.95%	-1.84%	-1.93%	-0.72%	-0.14%	0.37%	-4.93%	-5.97%	
DÓLAR	-2.77%	0.71%	-1.44%	-2.27%	2.13%	-2.45%	-1.57%	1.90%	-5.43%	-1.61%	3.80%	1.74%	-4.03%	-7.38%	
<b>Meta Atuarial</b>															
IPCA + 6% a.a.	1.06%	0.88%	1.13%	1.04%	1.26%	1.25%	1.03%	0.74%	0.41%	0.61%	0.76%	0.72%	8.10%	11.44%	
INPC + 6% a.a.	0.94%	0.85%	1.20%	0.97%	1.19%	1.18%	0.95%	0.87%	0.39%	0.40%	0.73%	0.57%	7.49%	10.73%	
IPCA + 5% a.a.	0.98%	0.80%	1.05%	0.96%	1.19%	1.16%	0.96%	0.66%	0.33%	0.53%	0.68%	0.65%	7.34%	10.40%	
INPC + 5% a.a.	0.86%	0.77%	1.12%	0.89%	1.12%	1.09%	0.88%	0.79%	0.31%	0.32%	0.65%	0.50%	6.73%	9.69%	
IPCA + 4% a.a.	0.90%	0.72%	0.97%	0.87%	1.12%	1.07%	0.89%	0.57%	0.25%	0.45%	0.59%	0.57%	6.57%	9.36%	
INPC + 4% a.a.	0.78%	0.69%	1.04%	0.80%	1.05%	1.00%	0.81%	0.70%	0.23%	0.24%	0.56%	0.42%	5.97%	8.65%	

Mediana - Agregado

	2023							2024							2025							2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	4,86	4,75	4,65	▼ (2)	152	4,60	114	3,86	3,88	3,87	▼ (1)	150	3,85	113	3,50	3,50	3,50	= (13)	130			3,50	3,50	3,50	= (16)	123		
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,92	2,92	2,90	▼ (1)	110	2,90	75	1,50	1,50	1,50	= (5)	106	1,50	73	1,90	1,90	1,90	= (4)	80			2,00	2,00	2,00	= (11)	71		
Câmbio (R\$/US\$)	4,95	5,00	5,00	= (2)	120	5,00	84	5,00	5,05	5,05	= (1)	116	5,10	82	5,10	5,10	5,10	= (8)	90			5,19	5,20	5,19	▼ (1)	77		
Selic (% a.a)	11,75	11,75	11,75	= (11)	142	11,75	92	9,00	9,00	9,00	= (11)	140	9,00	92	8,50	8,50	8,50	= (11)	120			8,50	8,50	8,50	= (12)	105		
IGP-M (variação %)	-3,75	-3,69	-3,56	▲ (1)	74	-3,60	51	3,96	3,96	4,00	▲ (1)	71	3,99	51	3,93	3,97	4,00	▲ (3)	58			4,00	4,00	4,00	= (35)	55		
IPCA Administrados (variação %)	10,22	10,10	9,68	▼ (3)	99	9,60	74	4,34	4,31	4,20	▼ (1)	88	4,20	69	3,94	3,94	3,97	▲ (1)	57			3,50	3,50	3,50	= (13)	52		
Conta corrente (US\$ bilhões)	-43,30	-40,40	-39,70	▲ (3)	29	-38,00	17	-51,30	-51,00	-51,00	= (1)	28	-46,55	16	-50,20	-50,10	-51,60	▼ (1)	19			-53,00	-51,00	-52,55	▼ (1)	14		
Balança comercial (US\$ bilhões)	73,00	73,70	74,35	▲ (3)	30	74,35	16	60,95	60,35	61,80	▲ (1)	27	60,00	14	60,00	60,00	58,30	▼ (1)	17			60,00	59,50	59,50	= (1)	12		
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	80,00	80,00	79,40	▼ (1)	26	75,15	14	80,00	80,00	80,00	= (38)	25	74,60	13	81,80	81,70	81,60	▼ (2)	17			80,00	80,00	80,00	= (22)	13		
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,40	61,00	60,60	▼ (1)	25	60,46	14	63,80	64,05	63,90	▼ (1)	25	63,47	14	65,50	65,85	65,85	= (1)	20			67,00	67,40	67,40	= (1)	17		
Resultado primário (% do PIB)	-1,00	-1,10	-1,10	= (3)	40	-1,10	22	-0,80	-0,83	-0,75	▲ (1)	39	-0,78	22	-0,55	-0,60	-0,55	▲ (1)	31			-0,35	-0,50	-0,40	▲ (1)	26		
Resultado nominal (% do PIB)	-7,40	-7,50	-7,50	= (1)	25	-7,40	13	-6,59	-6,75	-6,80	▼ (3)	24	-6,80	13	-5,90	-6,20	-6,20	= (1)	17			-5,50	-6,00	-5,85	▲ (1)	14		

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias \*\*\* respondentes nos últimos 5 dias úteis

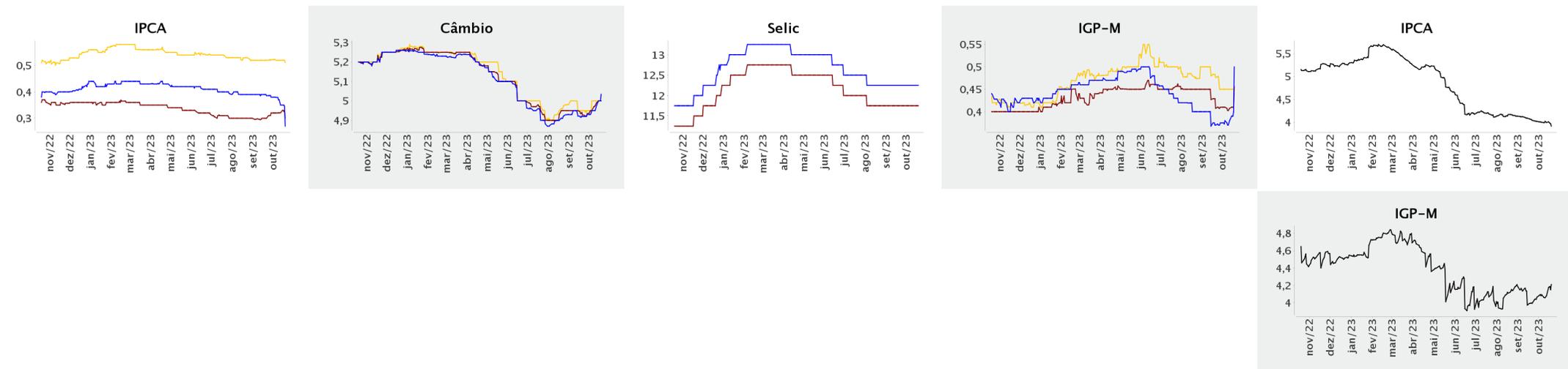


### Mediana - Agregado

	out/2023					nov/2023					dez/2023					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,39	0,35	0,27	▼ (2)	148	0,26	0,30	0,32	0,30	▼ (1)	148	0,29	0,52	0,52	0,51	▼ (1)	148	0,51	4,04	4,00	3,92	▼ (1)	139	3,83
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,98	5,03	▲ (4)	112	5,04	4,93	4,99	5,00	▲ (3)	112	5,00	4,95	5,00	5,00	= (2)	120	5,00						
Selic (% a.a.)	-	-	-				12,25	12,25	12,25	= (11)	140	12,25	11,75	11,75	11,75	= (11)	142	11,75						
IGP-M (variação %)	0,37	0,38	0,50	▲ (1)	71	0,50	0,41	0,41	0,46	▲ (1)	71	0,48	0,48	0,45	0,45	= (3)	70	0,45	3,99	4,08	4,21	▲ (1)	64	4,08

\* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento \*\* respondentes nos últimos 30 dias

— out/2023 — nov/2023 — dez/2023





# CARTA MENSAL



Gilberto Kfourir Jr.  
CIO BNP Paribas Asset Management Brasil

#setembro/2023

“A taxa de juros da Treasury de 10 anos apresentou uma elevação de cerca de 40bps e estendeu a alta na 1ª semana de outubro, alcançando 4,80%, o maior nível desde a crise financeira de 2007. O nosso cenário base continua sendo a pausa, com os juros atuais de 5.25%-5.50% sendo o terminal desse ciclo. O aperto de condições financeiras faz o trabalho pelo Fed. Em setembro o índice S&P 500 caiu 5% e deve impactar a demanda via efeito riqueza.

A perspectiva de uma taxa de juros americana elevada por mais tempo e a depreciação do real trouxeram para a mesa uma discussão de ciclo de corte de juros local mais brando, com o mercado começando a precificar Selic acima de 10% ao final de 2024. O principal objetivo do Banco Central, a inflação, segue apresentando melhora.”

## ECONOMIA INTERNACIONAL

Em setembro o mercado internacional foi tomado por um sentimento de aversão ao risco, impactado pela abertura de juros dos títulos americanos e consequente fortalecimento do dólar frente às moedas pares, bem como o enfraquecimento das bolsas. Ao longo do mês, a taxa de juros da Treasury de 10 anos apresentou uma elevação de cerca de 40bps e estendeu a alta na 1ª semana de outubro, alcançando 4,80%, o maior nível desde a crise financeira de 2007. Tal movimento foi consequência de uma combinação de fatores, como as emissões de títulos do Tesouro para financiar o elevado déficit americano, as discussões sobre o aumento da taxa neutra diante da resiliência econômica frente ao aperto monetário, a elevação do prêmio a termo como reflexo do comportamento errático da inflação, além de fatores técnicos.

Tal movimento causou um aperto significativo das condições financeiras e não vemos uma reversão desse movimento no curto prazo. No calendário do tesouro americano, ainda estão previstas emissões da ordem de 850bi junto ao mercado ao longo desse último trimestre, muito acima do padrão histórico. Além disso, as preocupações do mercado sobre a sustentabilidade do déficit americano devem seguir e é esperado uma paralisação (“shutdown”) do Governo com o fim do financiamento dia 17 de novembro, que poderá exacerbar o sentimento de aversão ao risco. Portanto, acreditamos que a curva de juros americana continuará pressionada, especialmente a parte mais longa.

Esse aperto de condições financeiras causado pela abertura das taxas de juros no mercado reduz a necessidade do Fed prosseguir com o aperto monetário e, portanto, cai a probabilidade de elevação de juros em novembro. De fato, o nosso cenário base continua sendo a pausa, com os juros atuais de 5.25%-5.50% sendo o terminal desse ciclo. O aperto de condições financeiras faz o trabalho pelo Fed. Em setembro o índice S&P 500 caiu 5% e deve impactar a demanda via efeito riqueza. Além disso, as taxas de hipotecas alcançaram os maiores níveis dos últimos 23 anos e contribuem para um arrefecimento ainda maior do mercado imobiliário.



**“O mercado internacional foi tomado por um sentimento de aversão ao risco, impactado pela abertura de juros dos títulos americanos”**

Gráfico 01  
US: Taxa de Juros 10 anos



Fonte: Bloomberg. Elaboração: BNPP AM Brasil. Data base: 30 de setembro de 2023.

Esse aperto de condições financeiras causado pela abertura das taxas de juros no mercado reduz a necessidade do Fed prosseguir com o aperto monetário e, portanto, cai a probabilidade de elevação de juros em novembro. De fato, o nosso cenário base continua sendo a pausa, com os juros atuais de 5.25%-5.50% sendo o terminal desse ciclo. O aperto de condições financeiras faz o trabalho pelo Fed. Em setembro o índice S&P 500 caiu 5% e deve impactar a demanda via efeito riqueza. Além disso, as taxas de hipotecas alcançaram os maiores níveis dos últimos 23 anos e contribuem para um arrefecimento ainda maior do mercado imobiliário.

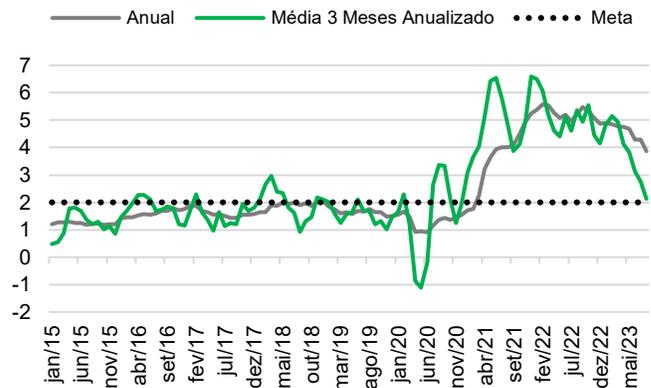
Tudo isso surtirá efeito sobre a economia americana, contribuindo para a desaceleração no quarto trimestre. Outros fatores temporários também devem corroborar para o enfraquecimento da atividade, como o retorno ao pagamento dos empréstimos estudantis (contribuindo para um impulso fiscal negativo), as greves nas montadoras de automóveis e a paralisação do Governo (a depender da duração, se de fato ocorrer).

Do lado da inflação, o fortalecimento do dólar – também um fator de aperto das condições financeiras – contribui para um arrefecimento dos preços dos bens industriais. Além disso, a inflação está em clara tendência de queda, com o núcleo do PCE (índice de preços utilizado pelo FED como alvo das decisões de política monetária) rodando em 2,1% na média móvel de 3 meses anualizada, praticamente na meta. Portanto, acreditamos que o Fed está no fim do ciclo de aperto monetário.

O maior risco para esse cenário de encerramento do Fed continua sendo a resiliência do mercado de trabalho, que por consequência,

pode ser um fator de sustentação da atividade e da inflação. Nesse sentido, observamos um desaquecimento lento na abertura de vagas e na criação de emprego, o que exigirá a manutenção das taxas de juros americanas nesses patamares por um período prolongado – “higher for longer”. Isso significa que, apesar da pausa, o Fed sustentará um discurso duro (“hawkish”) até que se concretize a desaceleração do mercado de trabalho e a convergência da inflação para a meta.

Gráfico 02  
US: Core PCE



Fonte: Bureau of Labor Statistics. Elaboração: BNPP AM Brasil. Data base: 30 de setembro de 2023.

**ECONOMIA BRASILEIRA**

Vindo para o mercado doméstico, os nossos ativos sofreram em conjunto com a aversão ao risco global. A perspectiva de uma taxa de juros americana elevada por mais tempo e a depreciação do real trouxeram para a mesa uma discussão de ciclo de corte de juros local mais brando, com o mercado começando a precificar Selic acima de 10% ao final de 2024. No entanto, apesar da volatilidade internacional, os fundamentos da nossa economia prescrevem a continuidade da redução de juros para diminuir o aperto monetário. O principal objetivo do Banco Central, a inflação, segue apresentando melhora.



“A atividade brasileira continua forte, mas sem gerar pressões inflacionárias adicionais.”

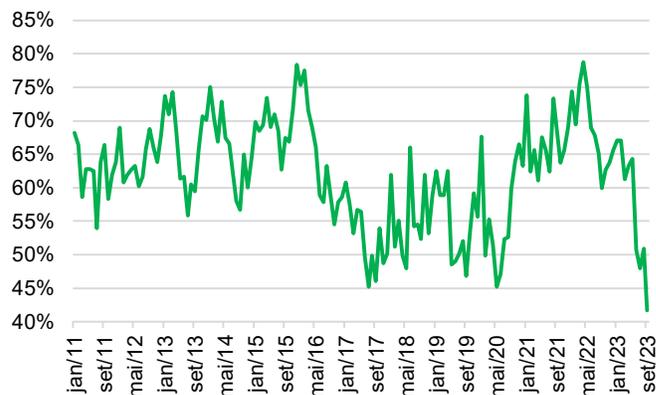
A última divulgação do IPCA-15 veio abaixo do consenso e qualitativamente melhor, com desaceleração de serviços e queda da difusão, que atingiu o menor valor histórico. Apesar de ainda haver riscos para a inflação, o mais notável sendo alta de alimentos por conta do El Niño, a perspectiva é de desaceleração nos próximos meses, diminuindo a distância com a meta e a necessidade de manter os juros em patamar contracionista.

A atividade brasileira continua forte, mas sem gerar pressões inflacionárias adicionais. A principal causa da força da atividade na primeira metade de 2023 foi a safra agrícola excepcional, que por sua vez traz um viés desinflacionário, por derrubar os preços de alimentos. O outro setor que tem impulsionado a atividade é serviços, que também não tem impactado os preços de forma significativa, por estar mais aquecido em subsetores não inflacionários, como transportes e armazenagem – também relacionados ao agro em grande parte. Na indústria e no comércio, é possível separar o desempenho em subsetores sensíveis à renda e ao crédito. No primeiro campo, observamos uma melhora consistente, em linha com a forte criação de vagas formais no Caged, enquanto o segundo apresenta tendência de queda, respondendo às taxas de juros elevadas.

Do lado fiscal, existem dúvidas quanto a capacidade do Governo de entregar a meta de déficit primário zero em 2024. A opção de ajuste pelo lado da receita sem abrir mão de crescimento real de gastos é vista com ceticismo pelo mercado, especialmente pela natureza temporária de diversas medidas de arrecadação para o próximo ano. O grande risco para o nosso cenário é a alteração da meta de déficit para 2024, indicando que o Governo não está disposto a obedecer aos gatilhos do novo arcabouço fiscal em caso de não cumprimento da meta, que incluem menor crescimento dos gastos. No nosso cenário base, ainda consideramos uma manutenção da meta.

Diante dessa melhora da inflação, mantemos nossa visão otimista sobre a política monetária, atingindo uma taxa terminal de 8,5% no ano que vem. No entanto, reconhecemos que tanto os riscos do mercado externo, com possível impacto sobre o câmbio, quanto os riscos fiscais domésticos geram uma assimetria altista para essa projeção, exigindo uma postura mais conservadora do Banco Central para controlar a inflação.

Gráfico 03  
Difusão do IPCA-15



Fonte: IBGE. Cálculo e elaboração: BNPP AM Brasil. Data base: 30 de setembro de 2023.

Gráfico 04  
CAGED: Criação de vagas SA (mil)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego e Elaboração: BNPP AM Brasil. Data base: 30 de setembro de 2023.



Andressa Castro  
Economista-chefe



# RENDA FIXA E MULTIMERCADO

## COMPORTAMENTO DO MERCADO

Maior parte dos índices de renda fixa tiveram seu pior mês no ano, para completar uma sequência de 3 meses ruins para o segmento, devolvendo praticamente a performance acumulada no primeiro semestre. Com exceção do IMA-S, todos terminaram abaixo do CDI, com os benchmarks de maior duration ficando em campo negativo – IMA-B5+ -1,92% e IMA-B -0,95%. O BNP RF fechou em +0,80%, abaixo do CDI de 0,97% (no ano acumula 10,04%, contra CDI de 9,93%).

→ Tesouro SELIC

## NOSSA VISÃO

A dinâmica dos juros nos EUA continuou muito ruim, com elevações expressivas sobretudo nos vértices mais longos. A Treasury de 10 anos acumula alta de 100bps em 3 meses, sendo que em setembro foram 50bps, uma magnitude e velocidade impressionantes, que levaram ao patamar mais alto desde 2007. O Fed manteve a taxa inalterada, mas trouxe projeções sobre a taxa base que surpreenderam, a medida que não só a maioria do colegiado antevê um movimento adicional de alta em 2023, como revisaram as quedas previstas para 2024 de 100bps para 50bps. O mercado não precisava a alta em 2023 e tinha muito mais quedas em 2024 do que as projeções mostradas, de modo que o sentimento que as taxas ficarão altas por mais tempo foi acentuado após o Federal Open Market Committee (“FOMC”), levando as taxas as alturas. Também contribuiu para essa dinâmica perversa o aumento de percepção de risco fiscal nos EUA, que seguem com políticas fiscais bastante expansionistas e um custo muito maior para financiar o déficit.

O ambiente externo teve impactos diretos nos ativos locais, sobretudo nos juros. Vimos tanto uma menor probabilidade de acelerar o ritmo da queda da Selic sendo embutido nos preços, mas também uma elevação expressiva da taxa terminal implícita na curva futura de juros, que chegou a bater 8,80% no melhor momento e voltou para próximo de 10,50%. A puxada nos juros externos nos atinge em diferentes canais: existe um diferencial de

juros mínimo que reflete o risco Brasil; a depreciação do BRL por conta da força do dólar global; elevação das incertezas macro globais, que no mínimo inspiram cautela por parte do BC no ciclo de afrouxamento. São riscos relevantes que nos colocam na situação de passageiro, à medida que soluções passam longe de nosso alcance.

Resta nos debruçarmos sobre os fundamentos locais, os quais foram pouco impactados pela turbulência externa até agora. A inflação segue em trajetória declinante e temos o esperado enfraquecimento da atividade ficando mais evidente neste final de ano, ou seja, a política monetária cumpre seu papel. O risco local principal permanece na parte fiscal, com as conhecidas dificuldades de atingimento de meta fiscal em 2024, porém não se nota piora marginal, de modo que a projeção da mediana dos analistas não tem se alterado do -0,7% do PIB. O mais importante a se monitorar nas próximas semanas é como o aumento do dólar impactará as expectativas inflacionárias por aqui e as consequências disso para o ciclo de queda da Selic.

O balanço entre global mais desafiador e o local sem piores concretas até o momento, mas com riscos aumentados, levaram-nos a adequar o perfil do portfólio de juros para mais defensivo. Trocamos parte da posição em juro nominal, construídas mirando a queda da Selic, por juro real de prazo equivalente. Caso os desdobramentos lá fora impliquem em maior inflação, estaremos mais protegidos, ao mesmo tempo que expostos aos cortes de juros, que deverão continuar.

## LTN e NTN-F por NTN-B?

## IRFM por IMA?

## MOEDAS

Ao longo do mês de setembro os juros americanos continuaram subindo e fazendo novas máximas, conseqüentemente o dólar se fortaleceu contra as demais moedas. O Real, que vinha apresentando volatilidade menor, voltou a ter variações expressivas. A resistência do BRL a R\$5.00 que havia sido testada algumas vezes foi rompida e hoje trabalha acima deste patamar. A curva de juros americano inclinou neste período de maneira expressiva, enquanto as inflações implícitas se mantiveram relativamente constantes; todo o movimento foi devido ao aumento de juros real longo. Este ambiente se torna bem desafiador para os ativos de risco em geral e em especial moedas de países emergentes.



Michael Kusunoki  
Head Renda Fixa & Multimercados



# CRÉDITO PRIVADO

---

Os ativos de crédito privado tiveram desempenho positivo em setembro. Com mais este declínio dos spreads avaliamos o mercado como precificado para a perfeição. O nível de carregamento é superior ao custo da maioria dos fundos, mas é insuficiente para oferecer proteção de curto prazo no caso de abertura de spread. Para prazos mais longos, o nível atual de spread ainda se mostra atraente.

O mercado primário foi bem ativo em setembro. As companhias emitiram em prazos mais longos, além de 5 anos, e a taxas mais baixas. Houve demanda por parte dos investidores, apesar dos spreads em níveis inferiores aos vistos antes dos eventos de Americanas e Light. Esta dinâmica de mercados primário não é adequada à nossa estratégia e temos usado o mercado secundário para construção de carteira e rolagem. Continuamos a ver o mercado secundário com boa liquidez, servindo a sua proposta de refletir as condições de liquidez e crédito de forma mais precisa e rápida.

Com relação às nossas carteiras de crédito privado, que investem primordialmente em ativos indexados ao CDI, continuamos as alocações em ativos com prazo até 36 meses, de forma muito seletiva e de modo que o prazo médio das carteiras fique dentro das faixas que estabelecemos. Buscamos assim otimizar a relação yield e prazo médio da carteira. Continuamos a manter a estratégia taticamente em modo conservador por conta dos riscos percebidos: a incerteza sobre o novo arcabouço da política fiscal brasileira, o desenho final do sistema tributário brasileiro, o aperto das condições financeiras internacionais e a permanência das tensões geopolíticas. Sobre as condições financeiras internacionais, é particularmente preocupante o nível da curva de juros dos títulos do Governo americano e o potencial impacto nos mercados de crédito ao redor do mundo.

Na nossa estratégia de infraestrutura, mantivemos a alocação em risco IPCA ao redor de 90% e duration superior ao IMA-B5 com menor alocação em títulos até 2025. Para a fase ciclo de afrouxamento monetário no Brasil em que estamos, achamos que os ativos indexados ao IPCA com duration na região do IMA B5 continuarão a ter bom desempenho, mesmo que o ciclo tenda a ser mais lento e prolongado. Pontuamos mais uma vez que o nível atual dos spreads, mesmo que menores que os observados no início do ano, associado ao nível ainda elevado da curva de juros real torna os ativos de infraestrutura extremamente atraentes.



Fábio Oliveira  
Head de Crédito Privado



# RENDA VARIÁVEL

Setembro foi marcado pela continuidade do movimento de redução de risco nos principais mercados acionários globais. O principal fator que contribuiu para esse pessimismo foi a sinalização do FOMC, em sua última reunião, de uma taxa de juros para o final de 2024 mais alta que o esperado. Essa sinalização fez com que o juro de 10 anos do Governo norte-americano subisse, fechando o mês em 4,57%.

Acompanhando essa alta dos juros, os mercados acionários globais tiveram um mês negativo. O Índice S&P 500 fechou o mês em queda de 4,87%, seguido pelo índice europeu de ações, Euro Stoxx, que caiu 2,87% e o MSCI World, que fechou com retração de 4,45%. Os mercados emergentes também sofreram esse movimento de redução de risco, com o MSCI Emerging Markets caindo 2,81% no mês.

No que diz respeito às commodities, tivemos um mês com movimentos significativos de alta. O petróleo subiu 8,56% e o minério de ferro subiu 3,83%.

No Brasil, mesmo com o menor apetite global por risco, o mês de setembro foi positivo. O Índice Ibovespa subiu 0,71%, impulsionado pelo movimento de alta das empresas ligadas ao petróleo.

No entanto, olhando os ativos que possuem uma duration mais longa, tivemos um mês de setembro que acompanhou os mercados globais. Isso impactou principalmente na performance do Índice Small Caps, que caiu 2,84% no mês.

Ao longo do mês de setembro, duas preocupações voltaram ao radar do investidor: i) juro real americano em patamares elevados e ii) o risco fiscal brasileiro.

Ambas as preocupações afetam diretamente a apetite a risco do investidor. Como mencionado anteriormente, essas incertezas fizeram com que os ativos de mais longa duração sofressem mais devido a uma maior taxa de desconto, contrastando com empresas exportadoras de commodities que se mostraram mais resilientes devido ao câmbio mais depreciado.

Novamente nos questionamos se deveríamos nos preocupar com a nossa postura de maior apetite a risco, mencionada na carta anterior.

Mesmo considerando que a performance apresentada no mês de setembro foi aquém do que esperávamos, continuamos com uma visão positiva para o mercado acionário em um horizonte de tempo mais longo. Acreditamos que o ciclo de corte de juros no Brasil apenas começou e deve se estender até o fim de 2024, uma vez que já vemos indícios de uma queda na inflação de forma consistente. Isso deveria ajudar a economia não apenas na redução de custos como também no aumento de renda disponível e

consequentemente em um maior consumo. Além disso, continuamos acreditando que o posicionamento do investidor ainda é pequeno em ativos de risco, principalmente em ações. Por fim, dada a queda recente dos ativos de longa duração, já percebemos como atrativos os níveis de valuation desses ativos.

Porém, o curto prazo nos parece um pouco mais desafiador devido as duas preocupações que mencionamos anteriormente. O juro real americano ascendente traz uma preocupação a política monetária brasileira. Isso porque quando a maior economia do mundo passa a oferecer títulos públicos a taxas de juros muito mais elevadas do que o histórico recente, é natural que investidores do mundo inteiro optem por esta maior rentabilidade denominada em uma moeda mais “segura”. O fluxo de recursos buscando essa oportunidade de investimentos nos Estados Unidos acarreta em um dólar mais forte e um real mais depreciado. Consequentemente, essa dinâmica cambial pressiona a inflação brasileira via os produtos importados precificados em dólar.

Outra dificuldade de curto prazo advém do cenário fiscal brasileiro. A necessidade de arrecadação extraordinária para cumprir com a meta de superávit primário anunciada pelo executivo fez com que a parte mais longa da curva de juros apresentasse uma abertura maior do que a seção mais curta. Esse movimento na curva ocorre porque a discussão de mudança de meta já no primeiro ano da implementação do novo arcabouço fiscal ganha tração, o que traz a percepção de que a inflação pode ser mais alta devido a uma expansão de gastos do Governo e também de um possível aumento da relação dívida pública sobre PIB.

Ainda se soma a esses fatores o risco de aumento de carga tributária para as empresas de capital aberto, dado o teor das Medidas Provisórias enviadas legislativo.

Por esse motivo, vemos a baixa visibilidade sobre os temas citados acima trazendo volatilidade ao mercado, e a performance do nosso portfólio pode ficar aquém do que esperamos no curto prazo. Porém acreditamos que a mitigação de riscos deva acontecer nos próximos meses e que o nosso cenário se consolide no médio prazo. Por isso continuamos a acreditar que o nosso portfólio de longa duração está alinhado ao nosso horizonte de longo prazo.



Marcos Kawakami  
Head Renda Variável

# FUNDO DE FUNDOS

No mês de setembro tivemos a continuação dos grandes movimentos de aversão a risco nos mercados globais. A correção nos preços dos ativos se deve à combinação do endurecimento do Banco Central americano diante de uma economia aquecida apesar do aperto monetário até aqui, de fatores técnicos como sobre oferta de Treasuries e de uma expressiva alta do petróleo, importante componente da inflação americana. A consequência foi a queda das bolsas e abertura de taxas de juros nos países desenvolvidos e por consequência, nos países emergentes. A pergunta que direciona os mercados atualmente é: por quanto tempo a taxa de juros americana ficará em patamares elevados, o chamado "higher for longer".

Se a chave mestra que direcionará os mercados tem nome e sobrenome (juros americanos), a economia do país segue resiliente sobretudo na parte de serviços e empregos. Em sua última reunião, embora tenha mantido estável a taxa dos Fed Funds, o Banco Central Americano sinalizou mais uma alta nesse ano, que pode ocorrer entre novembro ou dezembro a depender dos dados da economia, e que os juros não deverão cair tão cedo quanto o mercado projetava. Os investidores tinham a expectativa para o próximo ano de quatro quedas. Após a última reunião do Banco Central Americano, esse número passou para duas quedas no segundo semestre, reprecificando juros altos por mais tempo. Esta abertura dos juros derrubou o S&P500 (-4,9%) e Nasdaq (-5,8%). O dólar apreciou-se de maneira generalizada, avançando 1,74% contra o Real e 4,29% contra o DXY (índice de moedas). Na Europa, a desaceleração também prossegue seu curso (Euro Stoxx 50 cedeu -2,85%). Com a economia já lateralizada, o Banco Central Europeu não deverá apertar ainda mais as condições financeiras. E na China, a revisão para menor crescimento continua por questões estruturais, agitando o mercado de commodities (exceto petróleo) e consequentemente exportando volatilidade para países emergentes. MSCI china (-2,94%); MSCI EM (-2,81%).

No cenário local, temos dois grandes tópicos: i. Desaceleração da inflação e ii. Deterioração fiscal. Os dados de inflação corrente seguem favoráveis, mostrando uma continuidade no processo de desaceleração, mesmo com a parte de serviços ainda demonstrando certa resiliência. Ao mesmo tempo, temos uma economia mais forte, com correntes revisões altistas de PIB. Este fenômeno de desinflação meio a atividades robustas é observado em diversas economias. Portanto, do ponto de vista inflacionário, tudo segue conforme para o ciclo de queda de juros.

O segundo tópico traz uma difícil equação. Para o cumprimento da meta de déficit zero no próximo ano com todas as

despesas contratadas e desejadas, é preciso haver uma enorme arrecadação de recursos por parte do Governo. No entanto, diversas medidas arrecadatórias dependem de complexas tramitações no Congresso e articulações com setores da economia e sociedade, o que levou o mercado a considerá-las demasiadamente otimistas para fecharem a conta. A dificuldade de execução levantou ruídos de mudança da meta de resultado primário já para o próximo ano, que caso aconteça, eliminará a credibilidade do arcabouço fiscal e da equipe econômica no front fiscalista.

Se estas duas forças têm efeitos anulatórios sobre os juros futuros locais, uma vez que um fiscal em cheque reduz o quanto o BC pode cortar, o FED desequilibrou esta disputa. Os juros americanos nestes patamares por mais tempo certamente retiram um espaço importante de queda da SELIC. Logo, o resultado por aqui também foi expressiva abertura da curva apesar de estarmos em ciclo de queda. O índice IRF-M fechou o mês positivo em +0,17%, porém o IMA-B retornou -0,95% e o IMAB-5+ -1,92% com as NTNBS longas voltando ao patamar próximo de IPCA+6% ao ano. Na renda variável local, o Ibovespa retornou positivo 0,71% muito por conta das empresas de petróleo, ao passo que o Small Caps refletiu a piora doméstica com juros elevados e retornou -2,84%.

A curva de juros americana demonstrou ter impacto maior nos ativos brasileiros que a própria queda em andamento da SELIC. Logo, com FED Funds mais alto por mais tempo, qual é a taxa terminal do Brasil? No início do ciclo, apostas otimistas apontavam para 8,5%. Atualmente estamos vendo 10,25%.

A indústria de fundos multimercado pelo segundo mês, em sua grande maioria retornou abaixo do CDI e em alguns casos, nominalmente negativos. O mesmo vale para os fundos renda fixa ativos e suas perdas com a abertura dos juros. Na parcela de Renda Variável, grande parte da nossa seleção de fundos buscava um cenário mais construtivo com cias domésticas e acabou impactada também. Em resumo, setembro foi uma continuação do amargo agosto.

Em nossa última carta, citamos agosto como um mês atípico e seguíamos com um cenário mais construtivo para Brasil, refletido nas posições over em Bolsa e juros locais. Porém após os acontecimentos de setembro temos revisado o nosso cenário e cortamos uma parte dos riscos acima, esperando dados mais concretos sobre Estados Unidos e também local. As correções foram além do esperado e o momento é de mais cautela, à espera de um momento mais oportuno para vender alguns ativos de risco.



Tiago Bellodi Costa Cesar  
Head Fundo de Fundos



# ÍNDICES

	CDI	IRF-M	IMA Geral	IMA-B	IMA-B 5	Dólar	Ibovespa	IBX	SMLL
<b>Setembro</b>	0,97%	0,17%	0,18%	-0,95%	0,13%	1,60%	0,71%	0,84%	-2,84%
<b>2023</b>	9,93%	11,62%	10,59%	10,79%	8,89%	-4,75%	6,22%	5,50%	5,06%
<b>12 meses</b>	13,56%	13,94%	12,90%	11,87%	11,90%	-5,95%	7,48%	6,59%	-2,74%

## DISCLAIMER

Este documento foi produzido pelo Banco BNP Paribas Brasil S.A. ou por suas empresas subsidiárias, coligadas e controladas, em conjunto denominadas “BNP Paribas” e tem fins meramente informativos, não se caracterizando como oferta ou recomendação de investimento ou desinvestimento. O BNP Paribas é uma instituição financeira regularmente constituída, com seu funcionamento devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e habilitada pela Comissão de Valores Mobiliários para Administrar fundos de investimento. Apesar do cuidado na obtenção e manuseio das informações apresentadas, o BNP Paribas não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem tampouco por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem sofrer mudanças a qualquer momento sem aviso prévio. Esse material não caracteriza nenhuma oferta de investimento. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Esse documento contém informações e declarações prospectivas referentes ao BNP Paribas e ao mercado em geral. Essas declarações não constituem fatos históricos e abrangem projeções financeiras e estimativas, bem como hipóteses sobre as quais estão baseadas declarações relativas a projetos, objetivos e expectativas relacionadas às operações, produtos e serviços futuros ou performances futuras. Essas declarações prospectivas podem ser identificadas pelas palavras «esperar», «antecipar», «acreditar», «planejar» ou «estimar», bem como por outros termos similares; Informações e opiniões contidas neste documento foram obtidas de fontes públicas por nós consideradas confiáveis, porém nenhuma garantia, explícita ou implícita, é assegurada de que as informações são acuradas ou completas, e em hipótese alguma podemos garantir a sua ocorrência. O BNP Paribas não assume qualquer compromisso de publicar atualizações ou revisões dessas previsões. Este documento foi produzido para uso exclusivo do seu destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio consentimento do BNP Paribas. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal. O BNP Paribas não se responsabiliza por eventual perda causada pelo uso de qualquer informação contida neste documento. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Você poderá acessar a Ouvidoria pelo telefone – 0800-7715999 ou através do e-mail: ouvidoria@br.bnpparibas.com – O horário de funcionamento da Ouvidoria é de segunda-feira à sexta-feira, das 9h às 18h. Aceso: bnpparibas-am.com/pt-br. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO, Outubro/2023.



FFC 098.2023

# Grupo Consultivo

## Macroeconômico reduz previsão da Selic para 11,75% no final do ano

Para o Grupo Macroeconômico da ANBIMA, o processo de desinflação na economia continua no curto prazo e abre espaço para que o BC mantenha o ritmo de cortes na taxa de juros nas próximas reuniões. Para 2023, o grupo revisou a taxa Selic de 12,00% para 11,75% e de 9,50% para 9,00% ao final de 2024. No debate, os economistas buscaram identificar os potenciais riscos inflacionários nas diversas dimensões da economia, por exemplo, no âmbito fiscal, no nível de atividade e no cenário externo, assim como os seus efeitos para a política monetária. Por fim, houve a constatação de que ainda é necessário ancorar as expectativas de inflação de médio e longo prazos.

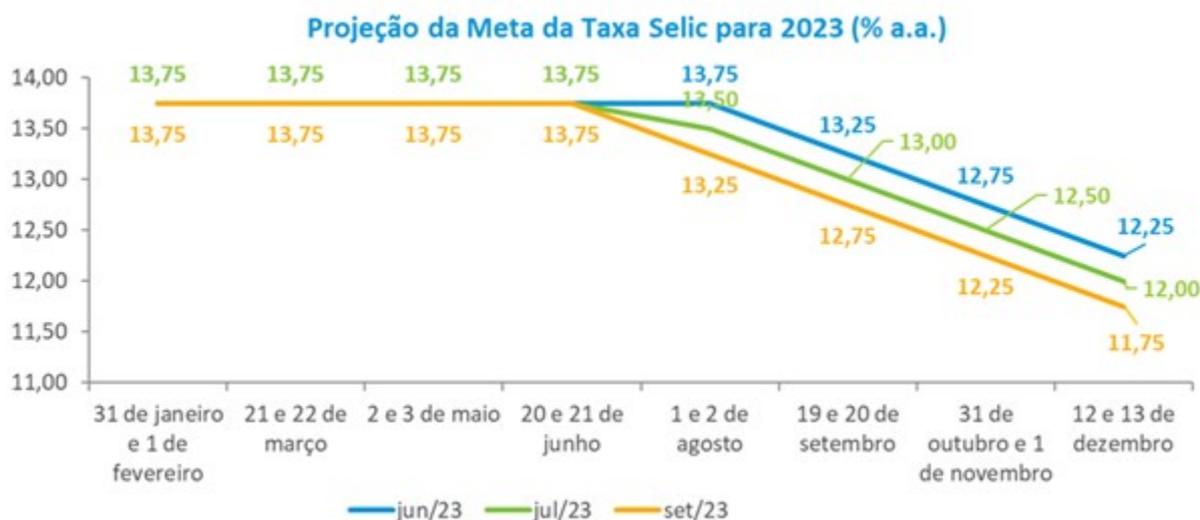
### Cenários para a Economia (Medianas)

Variáveis	2023		2024	
	Em julho/23	Em setembro/23	Em julho/23	Em setembro/23
Taxa SELIC (média % a.a.)	13,33	13,25	10,13	9,96
Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.)	12,00	11,75	9,50	9,00
Desvalorização cambial (%)	-10,9	-11,9	2,0	2,0
Ptax em 31/12	4,9750	4,9150	5,0500	5,0000
Dólar Médio	4,9600	4,9694	5,0000	5,0125
IPCA (%)	4,8	4,8	3,8	3,8
Preços Livres (%)	3,4	3,1	3,6	3,7
Preços Administrados (%)	9,0	10,1	4,5	4,3
IGP-M (%)	-3,1	-3,7	3,8	3,6
Balança Comercial (US\$ bilhões)	65,8	72,3	54,8	60,0
- Exportações	339,6	338,0	339,5	336,0
- Importações	276,5	268,0	283,3	278,0
Saldo de Transações Correntes (% PIB)	-2,0	-2,0	-2,2	-2,1
(em US\$ bilhões)	-42,41	-43,44	-49,15	-47,52
Investimento Externo Direto (US\$ bilhões)	80	72	77	73
Reservas Internacionais (Liq. Intern.) - US\$ bi	342	343	342	344
Risco-País (CDS 5 anos Brasil)	215,0	200,0	215,0	200,0
Resultado do Setor Público - Primário (% PIB)	-1,00	-1,00	-0,70	-0,70
Resultado do Setor Público - Nominal (% PIB)	-7,80	-7,60	-7,20	-6,93
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	60,6	61,0	63,8	64,0
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	76,2	76,0	79,5	78,9
Taxa de Crescimento do PIB (%)	2,25	2,90	1,20	1,50
Agropecuária (%)	11,50	14,00	1,74	1,70
Indústria (%)	0,70	1,10	1,30	1,30
Serviços (%)	1,80	2,12	1,35	1,50
PIB R\$ bilhões	10.637	10.672	11.239	11.303
Taxa Média de Desemprego - PNAD Contínua - IBGE (%)	8,50	8,28	9,00	8,54
Produção Industrial - Indústria Geral / IBGE (% no ano)	0,1	-0,1	1,1	1,0

### Política monetária:

O debate sobre política monetária ressaltou que o ambiente inflacionário atual permite que o BC mantenha o ritmo de queda de 0,50 pontos-base na reunião do Copom de setembro, ratificada, sobretudo, pelo resultado do IPCA de agosto, que mostrou desaceleração do segmento de serviços, com redução do núcleo de inflação.

Houve consenso na mediana das projeções da taxa Selic para setembro – 12,75%, seguida de dois cortes de 0,50 pontos até dezembro, encerrando o ano em 11,75%. Para 2024, o ritmo de queda de 0,50 pontos segue até julho, quando estaciona em 9,25% até setembro. Em novembro, ocorre nova redução de 0,25 pontos-base, e a taxa terminal encerra o ano em 9,00%.



Na avaliação dos analistas, o balanço de riscos inflacionários no curto prazo permanece favorável, mas alguns temas seguem no radar. Apesar do arcabouço, a manutenção de uma política fiscal expansionista pode limitar o ritmo de queda dos juros e desancorar as expectativas de médio e longo prazo dos agentes econômicos. Para o grupo, a variável de ajuste das contas públicas parece vir mais do lado das receitas do que dos gastos, o que torna essa dinâmica menos sustentável no longo prazo.

Outro tema que mereceu destaque nas discussões do grupo foram as sucessivas revisões para cima do PIB ao longo do ano – sobretudo após a divulgação do resultado do segundo trimestre – combinadas com um mercado de trabalho aquecido e menor desemprego. Entre os analistas, houve o questionamento se o maior dinamismo do nível de atividade poderá se refletir em pressões inflacionárias em um segundo momento. Para boa parte do grupo, essa possibilidade é factível, mas, até o momento, os efeitos defasados da política monetária fizeram a inflação cair mais rápido do que o surgimento de pressões inflacionárias pelo lado da demanda. Além disso, é esperada retração do crescimento a partir do terceiro trimestre, o que pode mitigar eventuais riscos de aumentos de preços.

Os analistas seguem em dúvida sobre a possibilidade de que o PIB potencial tenha se elevado – o que, em tese, explicaria o crescimento com inflação baixa –, já que não há evidências de que tenham ocorrido grandes ganhos de produtividade na economia. Os estímulos fiscais e monetários foram relevantes, e a desinflação de alimentos ajudou na queda dos preços gerais. Mas, a surpresa recorrente com o PIB segue produzindo debates sobre a chance de maior crescimento potencial.

A contribuição do cenário externo para o debate de política monetária ocorreu por meio da possibilidade de que as taxas de juros norte-americanas permaneçam em patamares altos por mais tempo do que o previsto, o que pode limitar ou reverter o processo

recente de valorização da taxa de câmbio doméstica e impactar os preços dos bens *tradables*.

Por fim, a questão climática com a chegada do El Niño foi outro fator destacado no debate do grupo, sobretudo pelo potencial efeito nas safras agrícolas e nos preços dos alimentos.

### **Inflação:**

Em relação às projeções de inflação para este ano, o grupo macro manteve a previsão para 2023 em 4,8%. Entre as estimativas, 63% situam-se no intervalo entre 4,7% e 4,9%, enquanto 21% estão entre 4,9% e 5,1%. A mínima e a máxima apuradas permanecem as mesmas da reunião do grupo em julho, 4,5% e 5,2%, respectivamente. Esses patamares estão acima do centro da meta de 3,25% estabelecida para este ano, assim como a projeção de 3,8% para o IPCA de 2024, que também permanece acima da meta estipulada de 3%, refletindo a desancoragem das expectativas de inflação de médio prazo.



### **Cenário externo:**

No debate sobre o cenário externo, as casas estrangeiras se dividiram em relação à condução do FED para as taxas de juros. Houve apostas que indicam que a taxa permanecerá no patamar atual até meados do próximo semestre, iniciando um processo de flexibilização a partir de então. Outras previsões apontam uma nova subida das taxas em novembro e permanência neste patamar para boa parte de 2024. Todos reconhecem, entretanto, que os juros estarão altos por mais tempo do que o inicialmente previsto.

Vem contribuindo para esse quadro, a resiliência do nível de atividade e do mercado de trabalho, que permanecem aquecidos mesmo com uma política monetária mais contracionista. Parte dos analistas ressaltou que a elevada poupança das famílias originada durante a pandemia vem limitando os efeitos contracionistas dos juros na atividade.

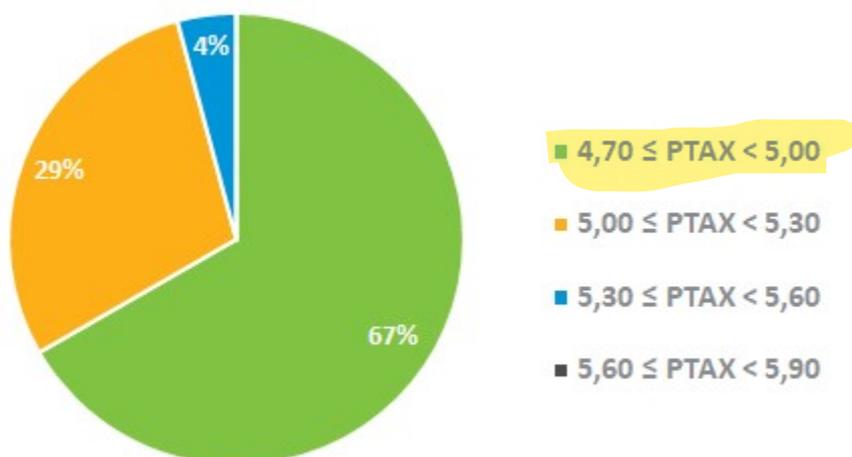
Outro aspecto que chamou a atenção do grupo foi a subida da curva das *Treasuries* norte-americanas de dez anos. Para os analistas, essa elevação é decorrente da piora do quadro fiscal dos EUA, que está refletida, em parte, no aumento do prêmio de risco exigido pelos investidores para adquirir títulos públicos.

Por fim, os economistas ressaltaram que a desaceleração da economia chinesa vem influenciando os indicadores domésticos daquele país e no comércio global. Esse movimento ocorre em um contexto de desalavancagem das famílias e de riscos no segmento imobiliário. Ao contrário, de ocasiões anteriores, o governo chinês não vem sinalizando um aporte de gastos que possibilite reverter esse quadro, o que deve em algum momento impactar de forma mais significativa os preços das commodities e as receitas de exportação dos países emergentes.

### **Câmbio:**

Para os economistas, mesmo com incertezas no front externo, os resultados positivos da balança comercial vão assegurando uma valorização da moeda doméstica. O Grupo Macro revisou a taxa para o final deste ano de R\$ 4,9750 para R\$ 4,9150, o que corresponde uma apreciação de 11,9%. Entre as estimativas, 67% dos analistas acreditam que a taxa deve se situar no intervalo entre R\$ 4,70 e R\$ 5,00. A mínima e a máxima apuradas foram, respectivamente, de R\$ 4,70 e R\$ 5,30.

Projeções PTAX dez/2023

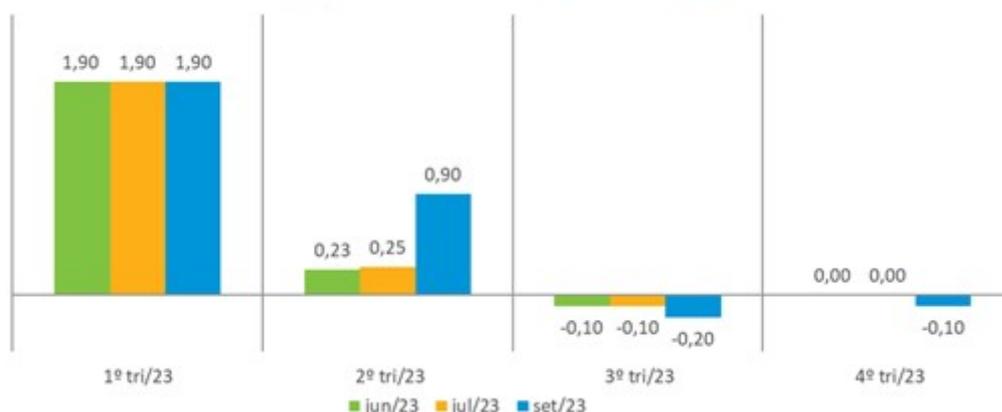


### **Atividade econômica:**

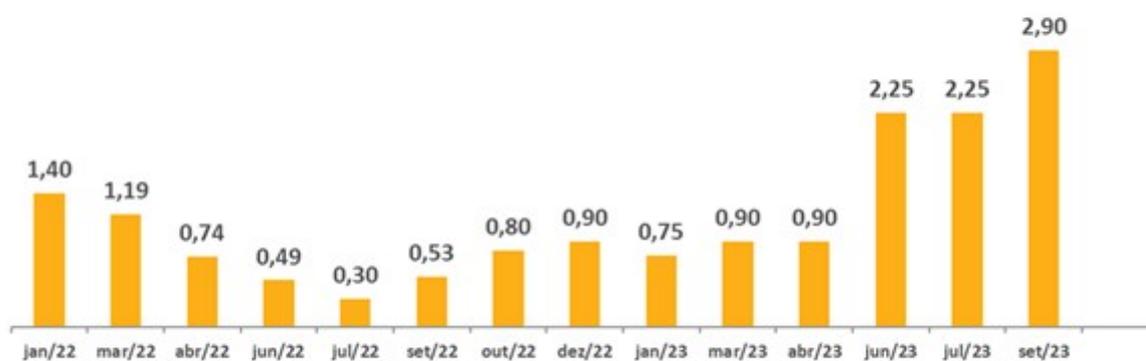
No debate sobre a atividade, o Grupo Macro revisou para cima a previsão para o PIB de 2023 de 2,25% para 2,9%, diante do resultado do PIB do segundo trimestre, que ficou acima das projeções do mercado. Na visão do grupo, o desempenho do segmento agropecuário e o consumo das famílias foram os principais drivers desse crescimento.

Quanto ao terceiro trimestre, o grupo acredita que a agropecuária não mais contribuirá na mesma magnitude dos trimestres anteriores e que os efeitos defasados da política monetária aparecerão de forma mais intensa na demanda das famílias e no varejo. A previsão para o PIB do terceiro e quarto trimestres deste ano é de recuo de 0,20% e 0,10%, respectivamente.

Projeções do PIB trimestral para 2023 (%)



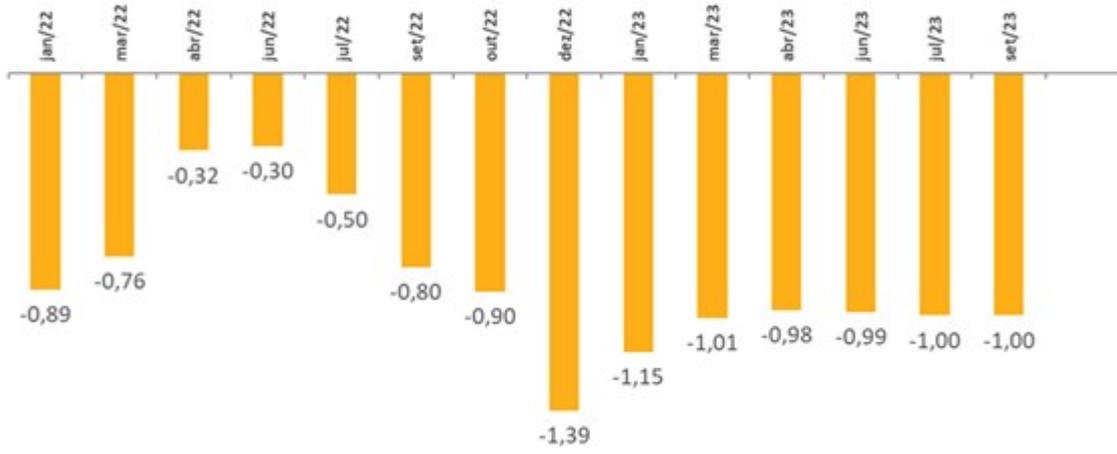
Evolução das projeções do PIB para 2023 (%)



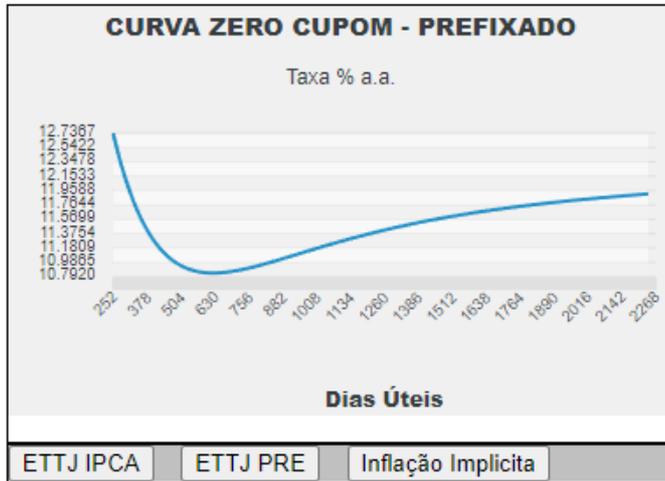
## Política Fiscal

O Grupo Macro manteve as projeções do resultado primário para 2023 e 2024 – déficit de 1,0% e 0,70% do PIB, respectivamente – destacando os desafios para a zeragem do déficit primário no próximo ano. Alguns analistas alertaram que, adiante, essa dinâmica pode se refletir também em um crescimento da dívida bruta em relação ao PIB. As projeções do grupo para a dívida do governo são de 76% do PIB para este ano e de 78,9% do PIB ao final de 2024.

### Resultado do Setor Público - Primário (% do PIB)



Os parâmetros devem ser utilizados com todas as casas decimais disponíveis nos downloads



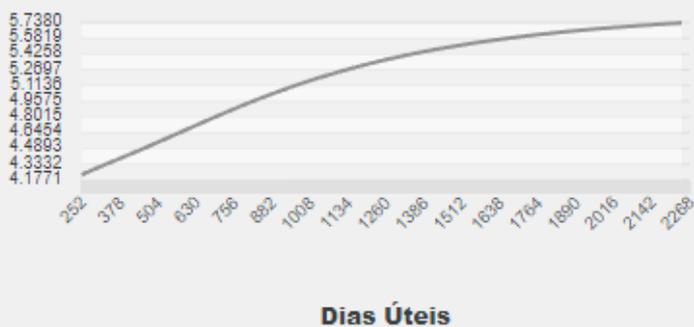
PREFIXADOS (CIRCULAR 3.361)			
Vértices	Taxa (%a.a.)	Vértices	Taxa (%a.a.)
21	12,4807	504	10,8615
42	12,2422	756	11,0669
63	12,0317	1.008	11,3030
126	11,5425	1.260	11,4968
252	11,0196	2.520	

Erro Título a Título			
Título	SELIC	Vencimento	Erro (%a.a.)
LTN	100000	01/01/2024	0,0325
	100000	01/04/2024	-0,0065
	100000	01/07/2024	-0,0212
	100000	01/10/2024	-0,0132
	100000	01/01/2025	0,0028
	100000	01/04/2025	-0,0150
	100000	01/07/2025	-0,0092

ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)			
Vértices	ETTJ IPCA	ETTJ PRE	Inflação Implícita
252	6,5170	11,0196	4,2271
378	6,1957	10,8527	4,3852
504	6,0447	10,8615	4,5422
630	5,9633	10,9497	4,7057
756	5,9135	11,0669	4,8656
882	5,8805	11,1885	5,0131
1.008	5,8576	11,3030	5,1440
1.134	5,8420	11,4060	5,2568
1.260	5,8316	11,4968	5,3530
1.386	5,8254	11,5758	5,4338
1.512	5,8224	11,6445	5,5017
1.638	5,8221	11,7042	5,5584
1.764	5,8238	11,7563	5,6060
1.890	5,8272	11,8020	5,6458
2.016	5,8319	11,8423	5,6791
2.142	5,8376	11,8780	5,7072
2.268	5,8441	11,9098	5,7307
2.394	5,8511		
2.520	5,8584		
2.646	5,8661		
2.772	5,8739		
2.898	5,8818		
3.024	5,8897		
3.150	5,8975		
3.276	5,9052		
3.402	5,9128		
3.528	5,9202		
3.654	5,9274		
3.780	5,9345		
3.906	5,9413		

### CURVA ZERO CUPOM - INFLAÇÃO

Taxa % a.a.



Dias Úteis

ETTJ IPCA	ETTJ PRE	Inflação Implícita
-----------	----------	--------------------

### ETTJ / Inflação Implícita (IPCA) (%a.a./252)

Vértices	ETTJ IPCA	ETTJ PRE	Inflação Implícita
252	6,5170	11,0196	4,2271
378	6,1957	10,8527	4,3852
504	6,0447	10,8615	4,5422
630	5,9633	10,9497	4,7057
756	5,9135	11,0669	4,8656
882	5,8805	11,1885	5,0131
1.008	5,8576	11,3030	5,1440
1.134	5,8420	11,4060	5,2568
1.260	5,8316	11,4968	5,3530
1.386	5,8254	11,5758	5,4338
1.512	5,8224	11,6445	5,5017
1.638	5,8221	11,7042	5,5584
1.764	5,8238	11,7563	5,6060
1.890	5,8272	11,8020	5,6458
2.016	5,8319	11,8423	5,6791
2.142	5,8376	11,8780	5,7072
2.268	5,8441	11,9098	5,7307
2.394	5,8511		
2.520	5,8584		
2.646	5,8661		
2.772	5,8739		
2.898	5,8818		
3.024	5,8897		
3.150	5,8975		
3.276	5,9052		
3.402	5,9128		
3.528	5,9202		
3.654	5,9274		
3.780	5,9345		
3.906	5,9413		

### PREFIXADOS (CIRCULAR 3.361)

Vértices	Taxa (%a.a.)	Vértices	Taxa (%a.a.)
21	12,4807	504	10,8615
42	12,2422	756	11,0669
63	12,0317	1.008	11,3030
126	11,5425	1.260	11,4968
252	11,0196	2.520	

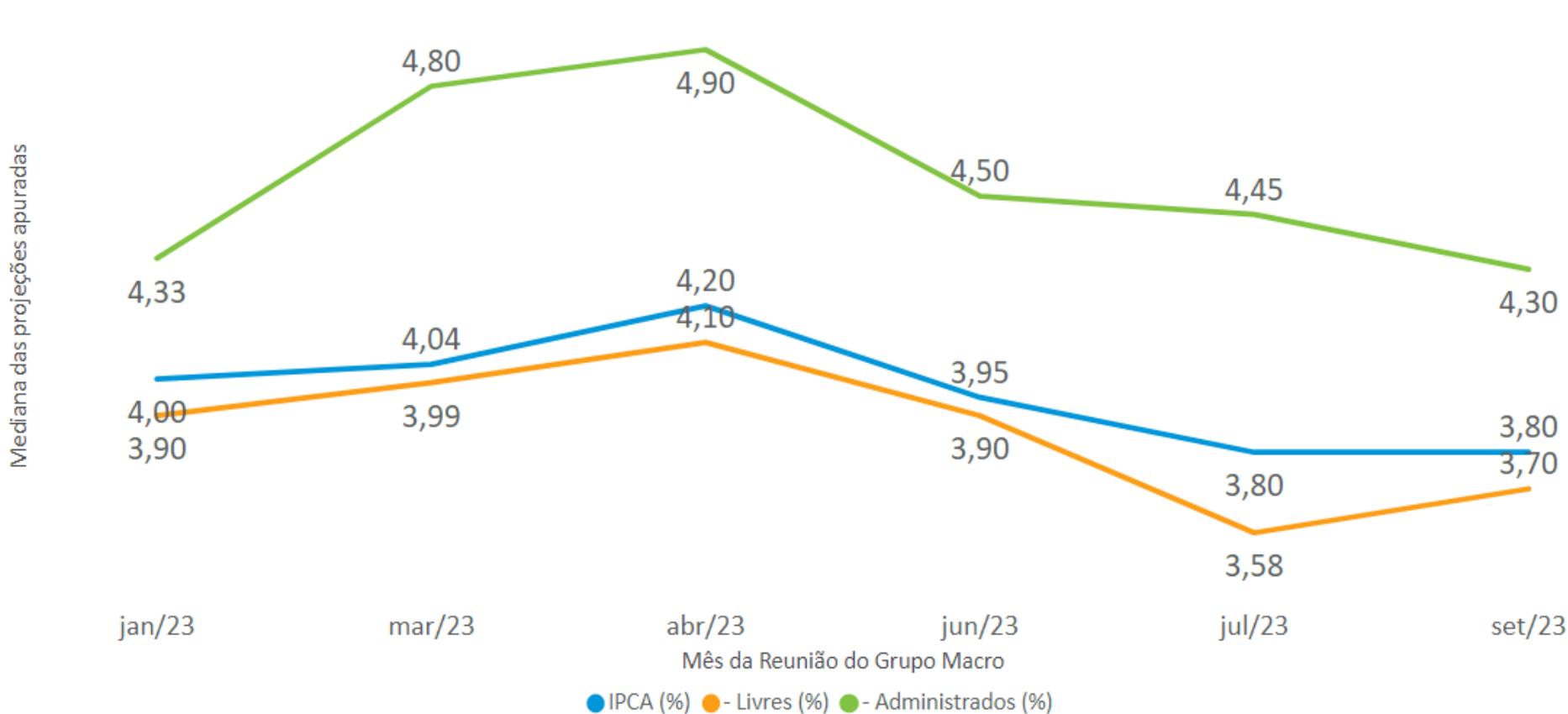
### Erro Título a Título

Título	SELIC	Vencimento	Erro (%a.a.)
LTN	100000	01/01/2024	0,0325
	100000	01/04/2024	-0,0065
	100000	01/07/2024	-0,0212
	100000	01/10/2024	-0,0132
	100000	01/01/2025	0,0028
	100000	01/04/2025	-0,0150
	100000	01/07/2025	-0,0092

# As projeções indicam inflação oficial em 3,80% para 2024



### Evolução (%) para 2024



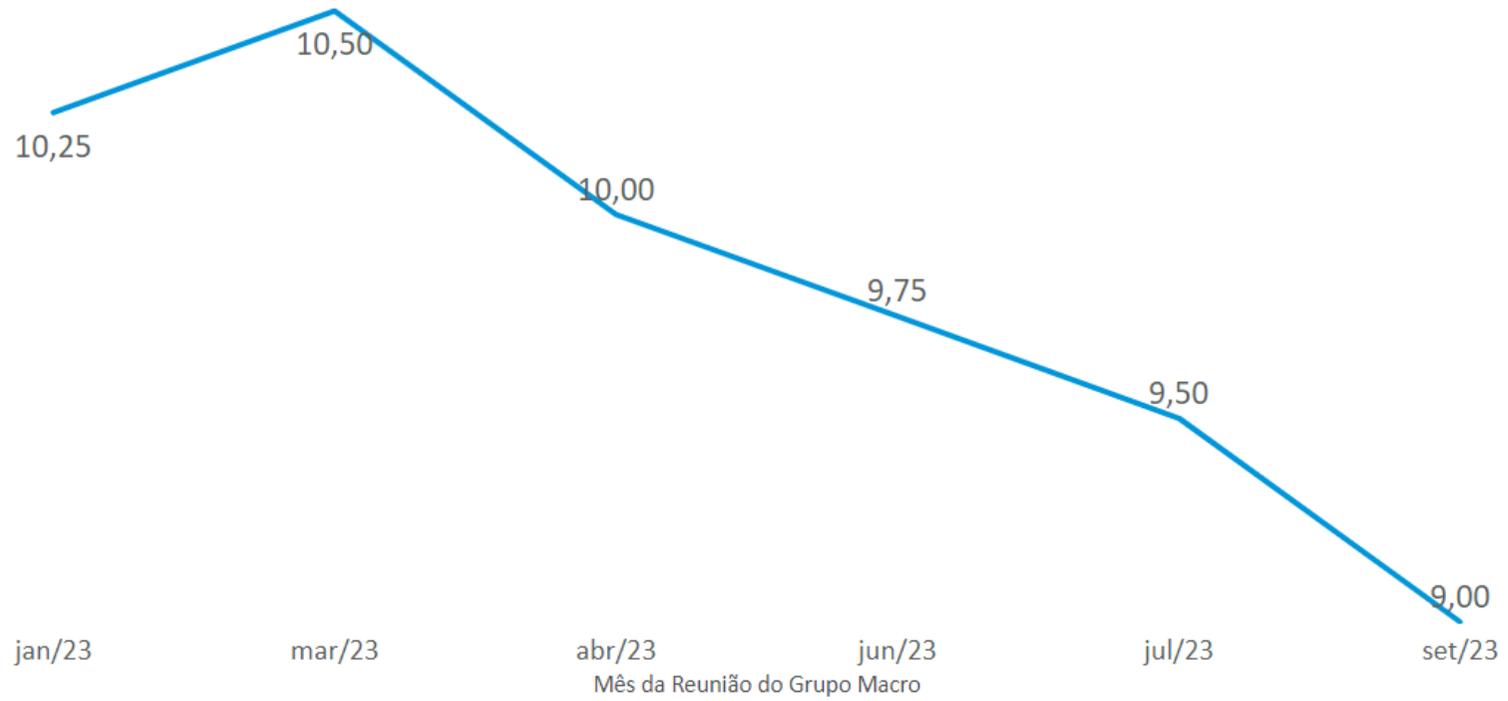
# Grupo Macro prevê os juros em 9,00% para 2024



ção para

Mediana das projeções apuradas

### Taxa SELIC em Dezembro (% a.a.) para 2024





## ALTERAÇÃO DA RESOLUÇÃO CVM

**Prezados(as) Senhores(as),**

Este documento tem por objetivo apresentar as principais informações a respeito da alteração de regulamentação para a Resolução CVM 175, na intenção de contribuir com o entendimento da regulamentação dos fundos de investimentos.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

O presente relatório apresenta todas as informações disponíveis até o dia 09/10/2023.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela LDB CONSULTORIA FINANCEIRA.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe LDB Empresas.

## ESCLARECIMENTOS SOBRE A MUDANÇA NA RESOLUÇÃO CVM

### 1. INTRODUÇÃO

Neste relatório abordaremos algumas das principais mudanças resultantes da alteração da Resolução CVM. Essa mudança teve o intuito de consolidar e simplificar a regulação dos fundos de investimento, reduzindo o espaço para divergências de interpretação e aumentar a segurança jurídica, além de introduzir inovações na indústria de fundos de investimento, alinhando-a às práticas adotadas internacionalmente.

A Resolução CVM 175/22 dispõe sobre a constituição, o funcionamento e a divulgação de informações dos fundos de investimento, bem como sobre a prestação de serviços para os fundos.

A nova Resolução entrou em vigor no dia 2 de outubro de 2023, substituindo a Instrução CVM 555 e outras 38 normas. Embora, já esteja em vigor a implementação e adoção do mercado à nova Resolução ocorrerá de forma gradual até o fim de 2024.

Além disso, vale destacar que a alteração da Resolução CVM não gera mudanças nos preceitos trazidos pela Resolução CMN 4.963/21.

### 2. SOBRE AS PRINCIPAIS MUDANÇAS

Com o intuito de realizar apontamentos sobre o tema, a seguir será destacado em forma de tópicos as principais alterações trazidas pela Resolução CVM 175/22.

#### 2.1. PRESTADORES DE SERVIÇO

Na Instrução CVM 555 com relação aos prestadores de serviço, de certa forma, era previsto somente o Administrador como prestador de serviços essencial, sendo ele o responsável pela contratação dos outros prestadores de serviço, a exemplo o Gestor e Custodiante, e alguns serviços de gestão como o controle dos limites de alocação de ativos no fundo. Esses fatores, implicam na maior responsabilidade para a figura do Administrador.

Já, na Resolução CVM 175, foi realizado uma reorganização das responsabilidades, trazendo o Gestor e Administrador como prestadores de serviços essenciais, não havendo hierarquias entre eles. Assim, prevendo de forma clara e transparente as funções, e consequentemente gerando um melhor equilíbrio de responsabilidades de cada prestadores de serviços.

## 2.2. ENCARGOS DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Seguindo um caminho de maior transparência, a Resolução CVM 175 trouxe uma nova maneira de apresentar os encargos dos fundos. Onde, anteriormente a taxa de administração cobrada tinha um único valor apresentado, esse valor por sua vez seria dividido entre os prestadores de serviço do fundo.

Já, com a mudança da Resolução, as taxas de administração, gestão e distribuição deverão ser divulgadas junto com os demais dados do fundo. Assim, há maior clareza no valor que está sendo pago a cada prestador de serviço. Está mudança entrará em vigor somente em abril de 2024.

## 2.3. LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Anteriormente, na Instrução CVM 555, era determinado que os cotistas respondem por eventual patrimônio líquido do fundo. Assim, em caso do fundo necessitar de novos recursos, os cotistas seriam convocados a realizar novos aportes de recursos.

A partir da entrada em vigor da Resolução CVM 175/22, os fundos podem adotar o sufixo “Responsabilidade Limitada”, uma vez que o regulamento limita a responsabilidade de cada cotista ao valor por subscrito. Assim, os fundos podem estabelecer que, em caso de problemas, declaram insolvência e os cotistas só perderão somente os recursos aplicados.

## 2.4. ABERTURA DO INVESTIMENTOS NO EXTERIOR E FIDC

Em linha com o amadurecimento da indústria, a nova Resolução amplificou a possibilidade de alocação para o investidor em geral.

Assim, os fundos de investimento que alocam até 100% dos seus recursos em investimentos no exterior não serão restritos somente a investidores qualificados. Além disso, as cotas Classe Sênior dos FIDCs (Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios), também, serão oferecidos para o investidor em geral.

## 2.5. FUNDOS DE FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

No sentido de gerar mais transparência no mercado, a Resolução CVM 175/22 determina algumas regulamentações a serem observadas por fundos de investimentos cuja denominação contenha referência a fatores ambientais, sociais e de governança, tais como “ESG”, “ASG”, “ambiental”, “verde”, “social”, “sustentável” ou quaisquer outros termos correlatos às finanças sustentáveis.

Em resumo, a nova Resolução determina como deve ser a denominação e a divulgação de informações desses produtos. Onde, nos documentos que acompanham este tipo de ativo deverão constar quais os benefícios ambientais, sociais ou de governança esperados e como a política de investimento busca originá-los.

Além disso, haverá a necessidade do fundo especificar sobre a forma, o conteúdo e a periodicidade de divulgação de relatório sobre os resultados alcançados pela política de investimento no período.

## 2.6. NOVOS ATIVOS FINANCEIROS

A Resolução CVM 175/22 permite a aplicação direta em fundos com ativos como criptos e créditos de carbono, descarbonização e de metano. A aplicação direta pode ajudar a reduzir custos e, assim como a medida anterior, melhorar a organização da estrutura do fundo.

Ainda assim, vale destacar que para o conjunto desses ativos deverão representar no máximo 10% do patrimônio líquido do fundo.

Sobre os criptoativos, a resolução prevê que a negociação seja realizada somente em entidades autorizadas por reguladores financeiros, o que vale tanto para ativos do Brasil quanto do exterior, que possua competência legal para supervisionar e fiscalizar as operações realizadas, inclusive no que tange a coibir práticas abusivas no mercado, assim como a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa.

## 2.7. SEGREGAÇÃO DE CLASSES E SUBCLASSES

A nova Resolução, altera como se dará a estrutura dos fundos de investimento, possibilitando a criação de classes e subclasses para segregar ativos e passivos. Assim, será possível separar em classes o patrimônio dos cotistas em estratégias específicas, sem a necessidade de criar fundos diferentes.

Então, a partir de agora, todas as estratégias passarão a ter uma estrutura dividida em três camadas: o fundo, a classe e a subclasse. Onde, um fundo poderá ter uma ou mais classes e uma classe poderá ter uma ou mais subclasses.

Podemos definir as classes como um mecanismo de organização de ativos e a subclasses de passivos (público alvo, prazos e taxas). Assim, a título de exemplo, um fundo Renda Fixa pode ter uma classe exclusiva de títulos públicos federais e outra classe com somente ativos de crédito privado. Cada classe, por sua vez, poderá contar com subclasses distintas, cada uma contando com diferentes públicos alvos e taxas.

A estrutura de classes e subclasses **entrará em vigor somente em abril de 2024**. Além disso, vale destacar que os fundos atualmente existentes, iniciados antes da Resolução CVM 175, serão considerados fundos com classe única de cotas.

### **3. OBSERVAÇÕES E PONTOS DE ATENÇÃO**

**Recomendamos fortemente a leitura cuidadosa e integral da Resolução CVM 175**. Tendo em vista que o presente relatório não representa a substituição da leitura da nova regulamentação, uma vez que somente as principais mudanças foram abordadas neste documento.

## RELATÓRIO GESTÃO DE RISCO RPPS/SC – IPREV/SC

### SETEMBRO/2023

29/09/2023

A Portaria 1.467/22 do Ministério da Previdência e do Trabalho – MPT – estabelece, em seu Art. 129º, a confecção de relatórios, no mínimo semestrais acerca da aderência da gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência – RPPS – às normas em vigor e à suas Políticas de Investimentos – PI -, senão vejamos:

“Art. 129. Deverão ser emitidos **relatórios, no mínimo, semestralmente**, que contemplem:

I - as conclusões dos exames efetuados, **inclusive sobre a aderência da gestão dos recursos do RPPS às normas em vigor** e à política de investimentos;

II - **as recomendações a respeito de eventuais deficiências**, com estabelecimento de cronograma para seu saneamento, quando for o caso; e

III - análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para saná-las.

Parágrafo único: As conclusões, recomendações, análises e manifestações deverão ser levadas em tempo hábil ao conhecimento dos órgãos ou instâncias com atribuições para determinar as providências necessárias.” (Grifo Nosso)

Assim, o presente relatório demonstra, na periodicidade legalmente estabelecida, bem como de acordo com a Política de Investimentos – PI – de 2023, o acompanhamento dos critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

O objetivo é verificar se foram realizados os procedimentos necessários para avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização e sistêmico.

## RISCO DE MERCADO

O acompanhamento do risco de mercado é feito através do cálculo do **VaR (Value at Risk)** por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado é feito por meio do cálculo do **VaR** por cota, com o objetivo do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPREV/SC - controlar a volatilidade da cota do plano de benefícios.

O controle de riscos (**VaR**) é feito de acordo com os seguintes limites:

SEGMENTO	LIMITE
RENDA FIXA	5%
RENDA VARIÁVEL	20%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	20%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	20%

Abaixo seguem os valores do **VaR** consolidado por segmento na data deste relatório.



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA		Data Extrato: 29/09/2023							
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS									
<b>Análise de Risco</b>									
Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%					Value-At-Risk (R\$): 4.885.259,94		Value-At-Risk: 0,68%		
	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	Limite	CVaR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
<b>ESTADO DE SANTA CATARINA</b>		<b>0,68</b>		0,68			721.633.786,21	100,00	
<b>Renda Fixa</b>							Value-At-Risk: 0,64%		
<b>Artigo 7º I, Alínea b</b>									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI		0,59	0,09	0,60			137.123.547,08	19,00	
BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI		0,01	0,00	0,01			7.942.787,99	1,10	
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI		1,83	0,40	0,05			159.883.979,36	22,16	
BB RF REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LONGO PRAZO		0,01	0,00	0,01			185.669.866,74	25,73	
BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI		2,95	0,03	0,03			8.307.893,50	1,15	
BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI		0,79	0,08	0,02			85.929.689,96	11,91	
BB PREV IRF-M 1+		1,48	0,02	0,03			11.940.682,75	1,65	
<b>Sub-total</b>	1,79	<b>0,76</b>	0,62		-0,36	0,33	596.798.447,38	82,70	
<b>Artigo 7º III, Alínea a</b>									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BB PREV RF FLUXO FIC		0,01	0,00	0,01			115.643.423,51	16,03	
<b>Sub-total</b>	0,02	0,01	0,00		-4,74	0,90	115.643.423,51	16,03	
<b>Renda Variável</b>							Value-At-Risk: 7,17%		
<b>Artigo 8º I</b>									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VaR <sup>(2)</sup>	CVaR <sup>(3)</sup>	BVaR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA		7,17	0,05	0,99			9.191.915,32	1,27	
<b>Sub-total</b>	16,12	7,17	0,05		-0,02	0,71	9.191.915,32	1,27	

19 de 20

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório o **Risco de Mercado** está de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2023.

## RISCO DE CRÉDITO

O IPREV/SC utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir:

AGÊNCIA	FIDC	INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	INSTITUIÇÃO NÃO FINANCEIRA
<b>PRAZO</b>	-	<b>Longo prazo</b>	<b>Longo prazo</b>
Standard & Poors	brA-	brA-	brA-
Moody's	A3.br	A3.br	A3.br
Fitch Ratings	A-(bra)	A-(bra)	A-(bra)
SR Ratings	brA	brA	brA
Austin Rating	brAA	brAA	brAA

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior às notas indicadas na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 4.963/2021, desde que observadas as seguintes condições:

- Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e não poderão ser objeto de investimento;
- Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;
- No caso de ativos de crédito que possuam garantia do Fundo Garantidor de Crédito – FGC, será considerada como classificação de risco de crédito a classificação dos ativos semelhantes emitidos pelo Tesouro Nacional, desde que respeitados os devidos limites legais;
- O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à política de investimento.

No mês de agosto/2023 foram solicitados, à LDB, análise de todos os fundos que não sejam compostos de 100% títulos Públicos, conforme recomendação feita no

Relatório de Maio/2023. Procedida à análise, a consultoria concluiu que todos estão aptos para receberem recursos do RPPS/SC. Todas as análises encontram-se arquivadas digitalmente em pasta própria no atalho:

Este Computador > SERVIDOR\_ARQUIVOS (\\NTIPREV-AD2) (S:) > DIAD-ADM > GE AFC > Investimentos > RELATÓRIOS GESTÃO DE RISCO > Abertura carteira fundos > BB > 08:23

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
estado-de-santa-catarina_2023-08-31	14/09/2023 13:23	Planilha do Micro...	12 KB
estado-de-santa-catarina_carteira_2023-08-31	14/09/2023 13:23	Microsoft Edge P...	991 KB
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC FL_AGOSTO23	15/08/2023 14:12	Microsoft Edge P...	705 KB
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI PERFIL FIC FL_AGOSTO23	15/08/2023 14:15	Microsoft Edge P...	701 KB
BB TOP DI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP FL_AGOSTO23	15/08/2023 14:20	Microsoft Edge P...	682 KB
BB TOP RENDA FIXA SIMPLES FL_AGOSTO23	15/08/2023 14:23	Microsoft Edge P...	674 KB

A próxima verificação análise, a ser solicitada junto à Consultoria LDB, será em outubro/2023.

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório os **Riscos de Crédito**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2023.

## RISCO DE LIQUIDEZ

O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	80 %
De 31 dias a 365 dias*	0 %
Acima de 365 dias	0%

\*Alteração aprovada pelo Conselho de Administração (Processo IPREV 4837/2023) em 09/2023.

Abaixo seguem os prazos de investimentos da carteira do RPPS/SC na data deste relatório.



Carteira: ESTADO DE SANTA CATARINA Data Extrato: 29/09/2023

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Análise de Liquidez**

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo
de 0 a 30 dias	721.633.786,21	100,00	721.633.786,21	100,00	
de 31 dias a 365 dias	0,00	0,00	721.633.786,21	100,00	
acima de 365 dias	0,00	0,00	721.633.786,21	100,00	

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório os **Riscos de Liquidez**, estão de acordo com os limites estabelecidos na Política de Investimentos 2023.

### RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

Dessa forma, para a gestão desse risco serão realizadas ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle destacamos:

- O acompanhamento e análise mensal dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos neste relatório, o qual é realizado na frequência estabelecida;
- O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos. Neste sentido ficou deliberado, em reunião realizada pelo Comitê de Investimentos em 27/07/23, que todos os investimentos/desinvestimentos dos recursos do RPPS/SC serão encaminhados, pela DIAD, ao Comitê antes de serem realizados. Excluem-se as movimentações oriundas dos repasses dos poderes, bem como aquelas relativas ao pagamento de benefícios e despesas com o custeio do RPPS/SC e sua unidade gestora. Também foi sugerido que as reuniões, para a deliberação destas movimentações, sejam realizadas pelo aplicativo WhatsApp, onde o Comitê possui um grupo. As deliberações seriam “printadas” e arquivadas para posterior ratificação em reunião ordinária e comprovação, caso necessário.
- O acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento, os quais nesse momento se encontram assim certificados:

<b>Tipo de Certificação Profissional</b>	<b>Membros Certificados</b>	<b>Data de Vencimento da Certificação</b>
Certificação Profissional ANBIMA <b>CPA – 10</b>	Saulo Rodolfo Vidal	29/09/2024
Certificação ICSS	Yuri Carioni Engelke	08/01/2026
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Abelardo O. Rocha Junior	13/01/2027
Certificação Profissional da Secretaria da Previdência – SPREV – CP RPPS CGINV I	Jean J. Dressel Braun	13/09/2027
Sem Certificação	Aliceana de Andrade Graciosa	—

- Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento. Em reunião realizada pelo Comitê de Investimentos em 27/07/23, ficou estabelecido que, antes de ser realizada esta formalização, o REGULAMENTO DE

CRENCIAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO IPREV/SC deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em sua reunião de Setembro/2023. Neste sentido, em 07/08/23 foi aberto o processo IPREV 4808/2023, que foi encaminhado ao Conselho de Administração, em 22/08/23, para deliberação acerca da demanda. Após isso também será aguardado o estabelecimento, em lei, da nova estrutura para gestão dos recursos do RPPS/SC a ser encaminhado pelo Executivo à ALESC até o fim deste ano.

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório todos os Riscos Operacionais estão sendo geridos conforme as demonstrações acima apresentadas e de acordo com o estabelecido na Política de Investimentos 2023.

**RESSALVA-SE:**

- a) A necessidade de certificação da servidora Aliceana de Andrade Graciosa;
- b) A continuidade do processo de elaboração e aprovação do documento de estabelece a formalização das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento após a aprovação do Regulamento de Credenciamento e a publicação da lei que criará a nova estrutura de gestão dos recursos do RPPS/SC.

**RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO**

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 4.963/2021, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

Todavia, o IPREV/SC, até presente data faz GESTÃO PRÓPRIA de seus investimentos.

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório o **Risco de Terceirização** está sendo minimizado, pois o IPREV/SC realiza gestão/administração própria de seus investimentos. De toda forma o comitê acompanha a eficiência da gestão dos fundos, conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório.

## RISCO LEGAL

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

- a) Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário;
- b) Da realização de relatórios de *compliance*, a exemplo do presente, que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelo Comitê de Investimentos IPREV/SC;

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório o **Risco Legal** está sendo minimizado, com o Comitê acompanhando a eficiência da gestão dos fundos, conferindo a evolução das cotas, o risco legal, o de crédito e o de mercado através deste relatório. **RESSALVA-SE**, todavia, que permanecem as conclusões e as recomendações contidas no Relatório de Gestão de Riscos de MAR/23.

## RISCO SISTÊMICO

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

Na data de elaboração deste relatório, o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos do Banco do Brasil, lastreados em sua grande maioria (98,73%) em títulos públicos federais e CDBs de emissão daquele banco. De toda forma, procura não ultrapassar os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Benchmark) conforme podemos atestar na tabela abaixo:

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**Posição de Ativos e Enquadramento**

**RENTA FIXA** 98,73%

**Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	2,28	0,09	0,88	11,72	137.123.547,08	19,00	6.050.581.610,41	2,27
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FIC FI	0,02	0,05	0,96	1,54	7.942.787,99	1,10	9.937.794.633,26	0,08
BB	BB	BB PREV RF IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,92	0,51	-0,97	10,56	159.883.979,36	22,16	5.367.605.963,99	2,98
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,02	0,05	0,97	2,02	185.669.866,74	25,73	30.629.902.188,38	0,61
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,64	0,79	-1,96	11,74	8.307.893,50	1,15	1.516.152.288,42	0,55
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,21	0,22	0,11	8,75	85.929.689,96	11,91	5.453.684.801,95	1,58
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	4,81	0,42	-0,20	12,46	11.940.682,75	1,65	376.478.495,78	3,17
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>2,28</b>	<b>0,22</b>	<b>0,33</b>	<b>10,65</b>	<b>596.798.447,38</b>	<b>82,70</b>		

**Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,05	0,90	9,12	115.643.423,51	16,03	3.380.807.738,12	3,42
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>0,02</b>	<b>0,05</b>	<b>0,90</b>	<b>9,39</b>	<b>115.643.423,51</b>	<b>16,03</b>		

Renda Fixa 1,49 0,20 0,44 9,92 712.441.870,89 98,73

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS**

**RENTA VARIÁVEL** 1,27%

**Artigo 8º I (Fundos de Ações)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	19,19	0,72	0,71	6,76	9.191.915,32	1,27	327.129.697,52	2,81
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>19,19</b>	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>6,76</b>	<b>9.191.915,32</b>	<b>1,27</b>		

Renda Variável 19,19 0,72 0,71 6,76 9.191.915,32 1,27

Total 1,58 0,20 0,45 9,85 721.633.786,21 100,00

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório o **Risco Sistemático** está sendo minimizado, tendo em vista que o IPREV/SC concentra seus investimentos em fundos de investimentos do Banco do Brasil lastreados em títulos públicos federais e CDB's daquele banco, bem como não ultrapassa os limites legais estabelecidos para fundo emissor ou para um fator de risco (Benchmark).

## RISCO DE DESENQUADRAMENTO PASSIVO – CONTINGENCIAMENTO

Mesmo com todos os esforços para que não haja nenhum tipo de desenquadramento, esse tipo de situação não pode ser totalmente descartada. Em caso de ocorrência de desenquadramento, o Comitê de Investimentos do IPREV/SC se reunirá para analisar, caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre pensando na preservação do Patrimônio do IPREV/SC. Segue a Planilha de Enquadramentos das Aplicações do RPPS/SC na data deste Relatório:

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**Posição de Ativos e Enquadramento**

**RENDA FIXA** 98,73%

**Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	2,28	0,09	0,88	11,72	137.123.547,06	19,00	6.050.581.610,41	2,27
BB	BB	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI	0,02	0,05	0,96	1,54	7.942.787,99	1,10	9.937.794.633,26	0,08
BB	BB	BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI	4,92	0,51	-0,97	10,56	159.883.979,36	22,16	5.367.605.963,99	2,98
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,02	0,05	0,97	2,02	185.669.866,74	25,73	30.629.902.188,38	0,61
BB	BB	BB PREV RF IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI	7,64	0,79	-1,96	11,74	8.307.893,50	1,15	1.516.152.288,42	0,55
BB	BB	BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC FI	2,21	0,22	0,11	8,75	85.929.689,96	11,91	5.453.684.801,95	1,58
BB	BB	BB PREV IRF-M 1+	4,81	0,42	-0,20	12,46	11.940.682,75	1,65	376.478.495,78	3,17
<b>Sub-total Artigo 7º I, Alínea b</b>			<b>2,28</b>	<b>0,22</b>	<b>0,33</b>	<b>10,65</b>	<b>596.798.447,38</b>	<b>82,70</b>		

**Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF FLUXO FIC	0,02	0,05	0,90	9,12	115.643.423,51	16,03	3.380.807.738,12	3,42
<b>Sub-total Artigo 7º III, Alínea a</b>			<b>0,02</b>	<b>0,05</b>	<b>0,90</b>	<b>9,39</b>	<b>115.643.423,51</b>	<b>16,03</b>		
<b>Renda Fixa</b>			<b>1,49</b>	<b>0,20</b>	<b>0,44</b>	<b>9,92</b>	<b>712.441.870,89</b>	<b>98,73</b>		

1 de 20

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**RENDA VARIÁVEL** 1,27%

**Artigo 8º I (Fundos de Ações)**

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA	19,19	0,72	0,71	6,76	9.191.915,32	1,27	327.129.697,52	2,81
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>19,19</b>	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>6,76</b>	<b>9.191.915,32</b>	<b>1,27</b>		
<b>Renda Variável</b>			<b>19,19</b>	<b>0,72</b>	<b>0,71</b>	<b>6,76</b>	<b>9.191.915,32</b>	<b>1,27</b>		
<b>Total</b>			<b>1,58</b>	<b>0,20</b>	<b>0,45</b>	<b>9,85</b>	<b>721.633.786,21</b>	<b>100,00</b>		

**CONCLUSÃO:** No período/data deste Relatório o **Risco de Desenquadramento** está minimizado, conforme atesta a tabela acima.

Florianópolis/SC, 29/09/2023.

**ASSINATURA MEMBROS COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC:**

Abelardo Osni Rocha Junior  
Presidente

Jean Jacques Dressel Braun  
Membro

Aliceana de Andrade Graciosa  
Membro

Yuri Carioni Engelke  
Membro

Saulo Rodolfo Vidal  
Membro



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **1XF38U3C**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

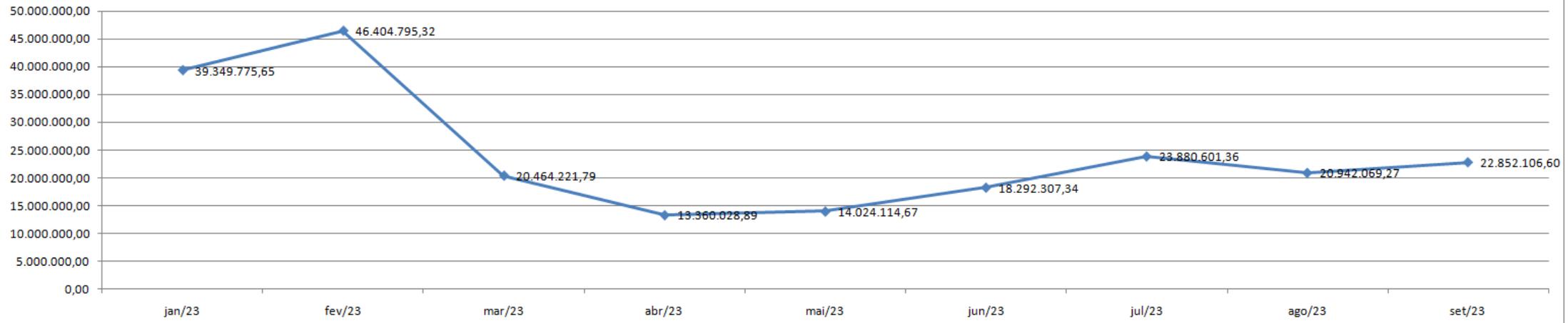
- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 31/10/2023 às 13:42:51  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 31/10/2023 às 14:27:21  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 31/10/2023 às 17:11:34  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 31/10/2023 às 19:00:30  
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.  
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JÚNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 01/11/2023 às 08:24:36  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:11:00 e válido até 13/07/2118 - 13:11:00.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDY1OTZfNjU5OF8yMDIzXzFYRjM4VTND> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006596/2023** e o código **1XF38U3C** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

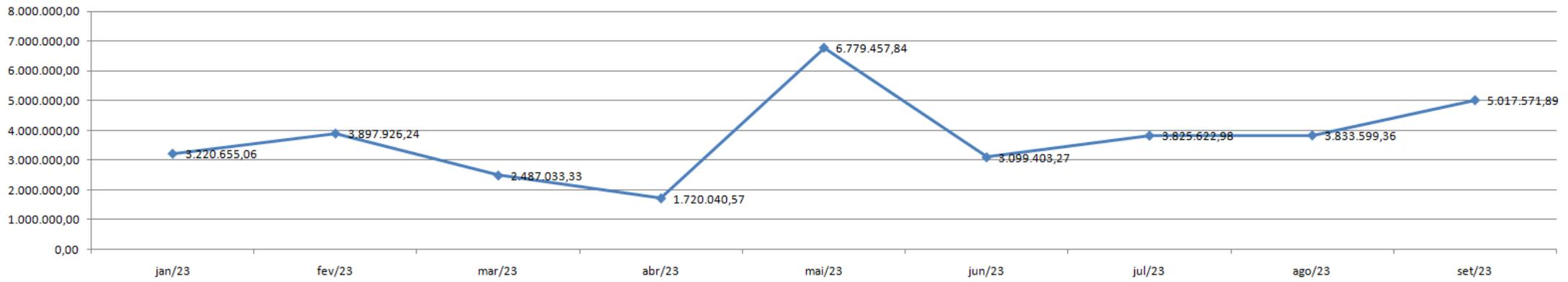
**RESUMO DOS SALDOS MÍNIMOS NAS CONTAS DO FF EM 2023 (JAN-SET/23)**

<b>CC</b>	<b>PODER</b>	<b>Saldos Mínimos nas contas aplicados em Fundo Fluxo</b>	<b>Valor sugerido para aplicação em outro fundo</b>
806.016-9	EXE	13.360.028,89	6.680.014,45
806.017-7	ALE	8.607.230,55	4.303.615,28
806.018-5	TJ	3.069.154,27	1.534.577,14
806.019-3	TCE	596.822,49	298.411,25
806.020-7	MP	1.720.040,57	860.020,29
<b>TOTAL</b>		<b>27.353.276,77</b>	<b>13.676.638,39</b>

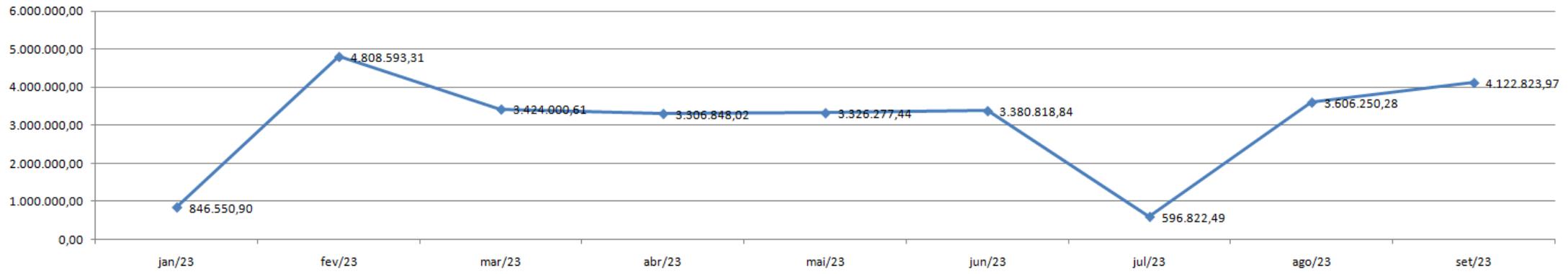
## SALDO FUNDO FLUXO EXECUTIVO



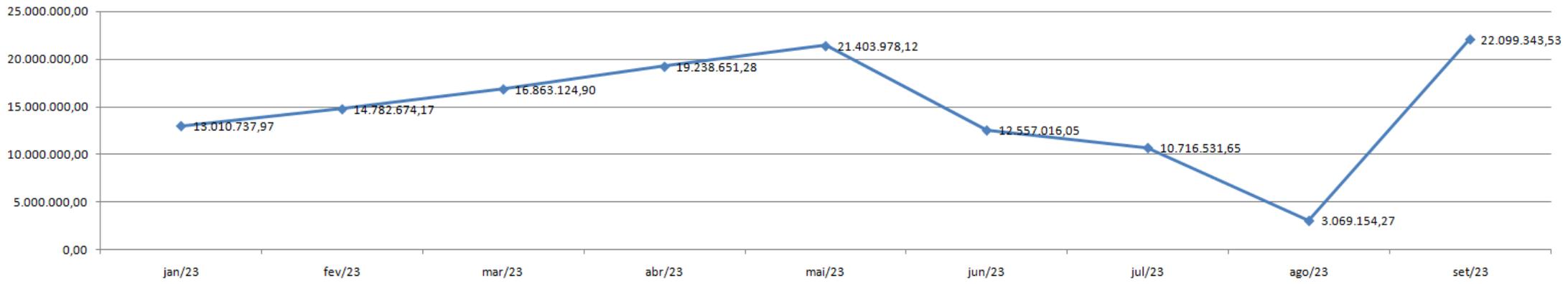
## SALDO FUNDO FLUXO MP



## SALDO FUNDO FLUXO TCE



## SALDO FUNDO FLUXO TJ



LISTA PRESENÇA REUNIÃO COMITÊ DE INVESTIMENTOS RPPS/SC  
26/10/23

Nome:

Assinatura:

JEAN JACQUES D. BRAUN



Aliciana de A. Graciosa



Yuri Larioni Engelke



Alexandre Oliveira Rocha Senor



Paulo Rodolfo Vidal





**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 26/10/2023  
(DOCUMENTO IPREV 6596/2023)**

Às quatorze horas do dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e três, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Senhor Abelardo Osni Rocha Junior (Diretor de Administração – DIAD): Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sr. Yuri Carione Engelke, Sr. Saulo Rodolfo Vidal e Sra. Aliceana de Andrade Graciosa. Nesta reunião também participou o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB, para tratar da seguinte **Pauta do dia: 1– Posição carteira em SETEMBRO/2023 e cenário LDB em OUTUBRO/2023; 2- Apresentação Resumo da LDB acerca das alterações previstas pela Resolução CVM 175/2022 em substituição à antiga resolução CVM 555 e outras 38 normas; 3- Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de SETEMBRO/23; 4- Análise dos saldos históricos de JAN-SET/23 no Fundo Fluxo nas contas do FF;** Inicialmente foi informado pelo Presidente que todos os documentos a serem discutidos e analisados nesta reunião foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **1 – Posição carteira em SETEMBRO/2023 e cenário LDB em OUTUBRO/2023** – Resumidamente, em 09/2023, destacou-se a rentabilidade consolidada do mês de 0,45% frente a uma meta de 0,25%. No ano de 2023, a rentabilidade foi de 9,85%, para uma meta de 4,23%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 721.633.786,21. Após diversos comentários acerca dos números apresentados ficou decidido, por unanimidade, diminuir as alocações em nos fundos BB PREV RF IMA B TÍTULOS PUBLICOS FI e BB PREV IMA B 5 LP FIC FI. Os recursos serão transferidos para o fundo BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOUREO SELIC FIC FI. A sugestão é deixar estes fundos com no máximo 10% dos recursos alocados objetivando equilibrar as aplicações em fundos de NTNBS, que têm riscos relacionados a inflação, com aqueles de LTNs e NTN-Fs, relacionados unicamente às taxas de juros pré. Assim, também se conseguiria diminuir a volatilidade dos fundos IMA (NTN-Bs) de 5 anos ou mais, uma vez que o fundo Tesouro tem em sua carteira somente LFTs com prazo mais curto de vencimento. Destaca-se que, com essa movimentação, mantém-se a postura conservadora na gestão da carteira, voltada a priorização de alocação em fundos de Renda Fixa, principalmente aos fundos de títulos públicos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/21, e com uma mínima aplicação em renda variável. A decisão baseou-se principalmente no cenário econômico apresentado para o ano de 2023 e meados de 2024, pela assessoria LDB, relatórios de expectativa de mercado da ANBIMA e nas projeções do Boletim FOCUS (23/10/23). Este último aponta para uma redução da inflação para 4,65% para 2023, e uma redução da mesma para 3,87%, em 2024. Quanto à SELIC, o mesmo boletim manteve as expectativas para 11,75% e 9% para 2023 e 2024 respectivamente, impactando nos fundos lastreados por títulos de longos e médios prazos. Apesar da volatilidade apresentada pelos fundos IMA-B, nos dois últimos meses, continuou sendo considerada favorável relação risco x retorno apresentada atualmente pelos fundos enquadrados ao Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/21, os quais tiveram retorno de 107,24% no ano. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Apresentação Resumo da LDB acerca das alterações previstas pela Resolução CVM 175/2022 em substituição à antiga resolução CVM 555 e outras 38**



**normas;** A empresa de Consultoria LDB destacou os principais pontos a serem observado na normativa que irá vigorar a partir de abril/24. Dentre eles, a maior transparência acerca das taxas cobradas por cada prestador de serviço do fundo e a reestruturação das classes dos fundos, o que possivelmente implicará em uma alteração na DPIN durante o ano que vem. Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos dos Investimentos de SETEMBRO/23;** Como todos os membros puderam analisar o Relatório antecipadamente, este não foi lido, mas colocado imediatamente em discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação ou sugestão ao Relatório de SETEMBRO/23, o presidente colocou em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Análise dos saldos históricos de JAN-SET/23 no Fundo Fluxo nas contas do FF;** Foi informado pelo Presidente do Comitê que o Saldo em fundo Fluxo já foi bastante reduzido com as aplicações deliberadas na última reunião. Por fim, foi solicitado a Sra. Aliceana que se verificasse o andamento das ADIs que justificaram a determinação de ser mantida a segregação entre os recursos do Fundo Previdenciário e os do Fundo Financeiro pelo Conselho de Administração no processo IPREV 4468/2017. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 26 de outubro de 2023.

Abelardo Osni Rocha Junior  
Diretor de Adm./Presidente Comitê

Yuri Carioni Engelke  
Membro do Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun  
Membro do Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal  
Membro do Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa  
Membro do Comitê de Investimentos



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **YWC6439P**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **JEAN JACQUES DRESSEL BRAUN** (CPF: 727.XXX.979-XX) em 31/10/2023 às 13:42:51  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 14:08:03 e válido até 13/07/2118 - 14:08:03.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **YURI CARIONI ENGELKE** (CPF: 053.XXX.109-XX) em 31/10/2023 às 14:27:21  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:45:10 e válido até 30/03/2118 - 12:45:10.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **SAULO RODOLFO VIDAL** (CPF: 184.XXX.077-XX) em 31/10/2023 às 17:11:34  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:06:55 e válido até 13/07/2118 - 15:06:55.  
(Assinatura do sistema)
- ✓ **ALICEANA DE ANDRADE GRACIOSA** (CPF: 041.XXX.449-XX) em 31/10/2023 às 19:00:30  
Emitido por: "Autoridade Certificadora SERPRORFBv5", emitido em 16/08/2022 - 14:50:13 e válido até 15/08/2025 - 14:50:13.  
(Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ABELARDO OSNI ROCHA JÚNIOR** (CPF: 041.XXX.279-XX) em 01/11/2023 às 08:24:27  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:11:00 e válido até 13/07/2118 - 13:11:00.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/SVBSRVZfMTAxNTFfMDAwMDY1OTZfNjU5OF8yMDIzX1lXQzY0MziQ> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **IPREV 00006596/2023** e o código **YWC6439P** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.